

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.921.040
Preferenciais	0
Total	9.921.040
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.064
Preferenciais	0
Total	3.064

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.018.701	1.025.058
1.01	Ativo Circulante	159.109	165.214
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	498	1.133
1.01.02	Aplicações Financeiras	288	355
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	288	355
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	288	355
1.01.03	Contas a Receber	63.846	59.818
1.01.03.01	Clientes	63.846	59.818
1.01.03.01.01	Clientes	66.105	62.644
1.01.03.01.02	Provisão para perda estimada	-2.259	-2.826
1.01.04	Estoques	55.019	53.546
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.848	3.700
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.848	3.700
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.610	46.662
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	30.535	30.535
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos Para Venda	30.535	30.535
1.01.08.03	Outros	6.075	16.127
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	6.075	16.127
1.02	Ativo Não Circulante	859.592	859.844
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	581.659	574.793
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.331	7.384
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.331	7.384
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	580.328	567.409
1.02.01.10.04	Direitos Creditórios	219.822	212.498
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	1.948	2.279
1.02.01.10.06	Debêntures	324.582	324.582
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	32.089	26.653
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.887	1.397
1.02.02	Investimentos	126.800	131.476
1.02.02.01	Participações Societárias	126.783	131.459
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	126.616	131.232
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	167	227
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	17	17
1.02.03	Imobilizado	126.028	128.674
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	118.735	107.938
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.293	20.736
1.02.04	Intangível	25.105	24.901
1.02.04.01	Intangíveis	25.105	24.901
1.02.04.01.02	Software	353	149
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	24.752	24.752

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.018.701	1.025.058
2.01	Passivo Circulante	397.712	411.572
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.183	22.173
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.280	8.558
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.903	13.615
2.01.02	Fornecedores	58.889	58.390
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.207	40.582
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.682	17.808
2.01.03	Obrigações Fiscais	100.971	100.642
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	99.470	98.858
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	99.470	98.858
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.303	1.760
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	198	24
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	188.817	208.662
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	187.995	207.770
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	187.995	207.770
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	822	892
2.01.05	Outras Obrigações	20.852	21.705
2.01.05.02	Outros	20.852	21.705
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	20.852	21.705
2.02	Passivo Não Circulante	512.420	479.004
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	29.920	22.384
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29.726	21.989
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.726	21.989
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	194	395
2.02.02	Outras Obrigações	365.250	343.694
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	91.928	76.401
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	91.928	76.401
2.02.02.02	Outros	273.322	267.293
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	248.480	241.483
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	12.925	12.925
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	10.807	10.816
2.02.02.02.10	Fornecedores	1.110	2.069
2.02.03	Tributos Diferidos	22.952	23.084
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.952	23.084
2.02.04	Provisões	94.298	89.842
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.381	4.530
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.955	2.105
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.426	2.425
2.02.04.02	Outras Provisões	87.917	85.312
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	87.917	85.312
2.03	Patrimônio Líquido	108.569	134.482
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.535	18.815
2.03.04	Reservas de Lucros	48.159	60.545
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-21.927	-12.386
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.877	15.877
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.167	7.873

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93.710	180.415	90.898	177.040
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-81.791	-156.334	-79.757	-154.886
3.03	Resultado Bruto	11.919	24.081	11.141	22.154
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.252	-26.224	-11.130	-15.833
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.789	-14.302	-8.891	-15.503
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.279	-11.274	-6.908	-12.914
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-5.279	-11.274	-6.908	-12.914
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.864	5.275	15.701	21.125
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-744	-1.938	-560	-2.635
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.696	-3.985	-10.472	-5.906
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.667	-2.143	11	6.321
3.06	Resultado Financeiro	-10.826	-20.686	-10.012	-19.995
3.06.01	Receitas Financeiras	3.906	7.078	3.347	8.456
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.732	-27.764	-13.359	-28.451
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.159	-22.829	-10.001	-13.674
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	963	622	35	3.054
3.08.02	Diferido	963	622	35	3.054
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.196	-22.207	-9.966	-10.620
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.196	-22.207	-9.966	-10.620
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,62472	-2,23907	-1,00484	-1,07078
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,62472	-2,23907	-1,00484	-1,07078

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.196	-22.207	-9.966	-10.620
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-562	-3.706	106	-2.821
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-601	-3.611	-102	-3.049
4.02.05	Correção Monetária por Hiperinflação	39	-95	208	228
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.758	-25.913	-9.860	-13.441

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.987	12.533
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.389	7.986
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-22.207	-10.620
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	4.285	4.475
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	3.985	5.905
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	5.983	16.097
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	-622	-9.828
6.01.01.08	Variações Cambiais de Ativos e Passivos	1.187	1.957
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	21.376	4.547
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-5.026	-8.489
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-3.057	-5.711
6.01.02.04	Diminuição (aumento) de Outras Contas a Receber	12.861	-10.080
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	21.581	32.337
6.01.02.06	(Diminuição) Aumento de Fornecedores	-24	9.067
6.01.02.07	(Diminuição) de Salários e Ordenados	-1.854	-3.854
6.01.02.09	(Diminuição) aumento de Outras Contas a Pagar	-1.121	1.727
6.01.02.10	(Diminuição) em Impostos e Contribuições	-1.984	-10.450
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.313	-8.633
6.02.01	Investimentos	-470	0
6.02.02	Imobilizado e bem em uso	-1.607	-8.633
6.02.03	Intangíveis	-236	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.309	-3.708
6.03.01	Captação de Empréstimos	196.676	197.918
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-194.941	-192.408
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-14.044	-9.218
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-635	192
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.133	190
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	498	382

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	-12.386	42.565	134.482
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	-12.386	42.565	134.482
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.207	0	-22.207
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.207	0	-22.207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-12.386	12.666	-3.986	-3.706
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	391	-391	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-133	133	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	22	-22	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-3.611	-3.611
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-95	-95
5.06.07	Absorção de prejuízo	0	0	-12.386	12.386	0	0
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	48.159	-21.927	38.579	108.569

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.620	0	-10.620
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.620	0	-10.620
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	286	-3.107	-2.821
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	400	-400	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-136	136	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	22	-22	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-3.049	-3.049
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	228	228
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-10.334	56.329	150.298

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	229.088	223.240
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	228.520	223.328
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	568	-88
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-138.033	-140.918
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-122.420	-123.875
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.613	-17.043
7.03	Valor Adicionado Bruto	91.055	82.322
7.04	Retenções	-4.285	-4.475
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.285	-4.475
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	86.770	77.847
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.052	24.094
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.985	-5.905
7.06.02	Receitas Financeiras	7.078	8.456
7.06.03	Outros	3.959	21.543
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	93.822	101.941
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	93.822	101.941
7.08.01	Pessoal	58.912	57.075
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.537	46.690
7.08.01.02	Benefícios	8.276	7.624
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.099	2.761
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.767	26.511
7.08.02.01	Federais	18.565	18.209
7.08.02.02	Estaduais	9.990	8.086
7.08.02.03	Municipais	212	216
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.350	28.975
7.08.03.01	Juros	27.764	28.451
7.08.03.02	Aluguéis	586	524
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.207	-10.620
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.207	-10.620

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.415.280	1.453.609
1.01	Ativo Circulante	572.856	617.539
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.135	2.929
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.289	2.507
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.289	2.507
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	2.289	2.507
1.01.03	Contas a Receber	293.809	329.515
1.01.03.01	Clientes	293.809	329.515
1.01.03.01.01	Clientes	313.690	348.862
1.01.03.01.02	Provisão para perda estimada	-19.881	-19.347
1.01.04	Estoques	214.941	208.491
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.401	18.718
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.401	18.718
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.281	55.379
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	30.535	30.535
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos Para Venda	30.535	30.535
1.01.08.03	Outros	10.746	24.844
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	10.746	24.844
1.02	Ativo Não Circulante	842.424	836.070
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	629.120	628.959
1.02.01.04	Contas a Receber	618	640
1.02.01.04.01	Clientes	618	640
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.966	6.517
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	2.966	6.517
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	625.536	621.802
1.02.01.10.04	Direitos Creditórios	227.204	219.634
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	36.550	46.149
1.02.01.10.06	Debêntures	324.582	324.582
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	34.997	29.648
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2.203	1.789
1.02.02	Investimentos	952	1.012
1.02.02.01	Participações Societárias	184	244
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	184	244
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	768	768
1.02.03	Imobilizado	180.992	177.553
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	158.220	139.381
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	6.203	286
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.569	37.886
1.02.04	Intangível	31.360	28.546
1.02.04.01	Intangíveis	31.360	28.546
1.02.04.01.02	Software	6.092	3.278
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	25.268	25.268

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.415.280	1.453.609
2.01	Passivo Circulante	762.827	797.190
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.694	37.051
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.479	12.430
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.215	24.621
2.01.02	Fornecedores	121.800	110.644
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	97.748	95.168
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	24.052	15.476
2.01.03	Obrigações Fiscais	127.605	133.454
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	107.435	108.774
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	32	58
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Federais	107.403	108.716
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19.916	24.606
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	254	74
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	458.842	509.650
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	457.863	508.372
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	457.863	508.372
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	979	1.278
2.01.05	Outras Obrigações	9.886	6.391
2.01.05.02	Outros	9.886	6.391
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	9.886	6.391
2.02	Passivo Não Circulante	543.877	521.930
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.120	32.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	39.773	31.219
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	39.773	31.219
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.347	1.641
2.02.02	Outras Obrigações	477.029	463.994
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.919	28.382
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	30.919	28.382
2.02.02.02	Outros	446.110	435.612
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	4.084	12
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	346.609	339.364
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	79.974	79.951
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	14.332	14.111
2.02.02.02.10	Fornecedores	1.111	2.174
2.02.03	Tributos Diferidos	18.726	20.267
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.726	20.267
2.02.04	Provisões	7.002	4.809
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.002	4.809
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.576	2.383
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.426	2.426
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	108.576	134.489
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.535	18.815
2.03.04	Reservas de Lucros	48.159	60.545
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-21.927	-12.386
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.877	15.877
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.167	7.873
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	255.792	494.184	226.111	473.598
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-152.950	-298.207	-146.042	-303.110
3.03	Resultado Bruto	102.842	195.977	80.069	170.488
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.698	-129.166	-51.843	-113.983
3.04.01	Despesas com Vendas	-55.196	-108.196	-52.363	-105.838
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.198	-29.307	-16.459	-30.239
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-14.198	-29.307	-16.459	-30.239
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.497	10.551	17.612	25.155
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-801	-2.214	-633	-3.061
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.144	66.811	28.226	56.505
3.06	Resultado Financeiro	-46.539	-90.855	-37.680	-70.819
3.06.01	Receitas Financeiras	4.288	7.708	9.669	20.642
3.06.02	Despesas Financeiras	-50.827	-98.563	-47.349	-91.461
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.395	-24.044	-9.454	-14.314
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	199	1.837	-512	3.694
3.08.01	Corrente	-25	-118	-162	-724
3.08.02	Diferido	224	1.955	-350	4.418
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.196	-22.207	-9.966	-10.620
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.196	-22.207	-9.966	-10.620
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,62472	-2,23907	-1,00484	-1,07078
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,62472	-2,23907	-1,00484	-1,07078

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.196	-22.207	-9.966	-10.620
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-562	-3.706	106	-2.821
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-601	-3.611	-102	-3.049
4.02.05	Correção Monetária por Hiperinflação	39	-95	208	228
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.758	-25.913	-9.860	-13.441
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.758	-25.913	-9.860	-13.441

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	51.888	19.884
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.677	28.760
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-22.207	-10.620
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	7.912	8.159
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	29.503	31.137
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	-1.955	-4.418
6.01.01.08	Variações Cambiais de Ativos e Passivos	-1.576	4.502
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	40.211	-8.876
6.01.02.01	Diminuição de Clientes	33.294	31.583
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-6.383	-11.380
6.01.02.04	Diminuição (aumento) de Outras Contas a Receber	22.237	-9.021
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	6.087	3.016
6.01.02.07	Aumento de Fornecedores	13.504	11.288
6.01.02.08	(Diminuição) de Salários e Ordenados	-6.614	-7.466
6.01.02.11	Aumento (diminuição) de Outras Contas a Pagar	-4.698	-2.068
6.01.02.13	(Diminuição) em Impostos e Contribuições	-17.216	-24.828
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.429	-17.763
6.02.01	Imobilizado	-4.396	-17.763
6.02.02	Intangíveis	-2.033	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-46.253	-1.601
6.03.01	Captação de Empréstimos	683.907	695.049
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-672.648	-644.819
6.03.03	Juros de Empréstimos Pagos	-56.790	-51.831
6.03.06	Arrendamentos pagos	-722	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-794	520
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.929	1.728
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.135	2.248

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	-12.386	42.565	134.482	7	134.489
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	-12.386	42.565	134.482	7	134.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.207	0	-22.207	0	-22.207
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.207	0	-22.207	0	-22.207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-12.386	12.666	-3.986	-3.706	0	-3.706
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	391	-391	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-133	133	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-3.611	-3.611	0	-3.611
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-95	-95	0	-95
5.06.07	Absorção de Prejuízo	0	0	-12.386	12.386	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	48.159	-21.927	38.579	108.569	7	108.576

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739	7	163.746
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739	7	163.746
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.620	0	-10.620	0	-10.620
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.620	0	-10.620	0	-10.620
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	286	-3.107	-2.821	0	-2.821
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	400	-400	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-136	136	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-3.049	-3.049	0	-3.049
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	228	228	0	228
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-10.334	56.329	150.298	7	150.305

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	643.297	626.667
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	643.831	629.690
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-534	-3.023
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-375.867	-378.274
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-288.904	-292.086
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-86.963	-86.188
7.03	Valor Adicionado Bruto	267.430	248.393
7.04	Retenções	-7.912	-8.159
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.912	-8.159
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	259.518	240.234
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.002	47.154
7.06.02	Receitas Financeiras	7.708	20.642
7.06.03	Outros	10.294	26.512
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	277.520	287.388
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	277.520	287.388
7.08.01	Pessoal	104.046	99.964
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.252	81.099
7.08.01.02	Benefícios	15.550	14.269
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.244	4.596
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	89.724	101.104
7.08.02.01	Federais	42.142	44.136
7.08.02.02	Estaduais	47.341	56.722
7.08.02.03	Municipais	241	246
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	105.957	96.940
7.08.03.01	Juros	98.563	91.461
7.08.03.02	Aluguéis	3.868	2.357
7.08.03.03	Outras	3.526	3.122
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.207	-10.620
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.207	-10.620

Comentário do Desempenho

Mundial SA



Relatório da Administração 2º ITR 2026



IMPALA



Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2026

A Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao período findo em 30 de junho de 2026.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2025, exceto quando especificado de outra forma.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em abril de 2026, a Mundial S.A. celebrou 130 anos de história, um marco que reafirma a tradição, a solidez e a capacidade de transformação da Companhia. Desde sua fundação, em 1896, a Mundial vem construindo marcas reconhecidas, desenvolvendo produtos presentes no cotidiano de diferentes gerações e ampliando sua atuação em diversos segmentos. A celebração desse aniversário representa não apenas o reconhecimento de um importante legado, mas também a renovação do compromisso com a inovação, a qualidade, a eficiência operacional e a geração sustentável de valor.

Nesse contexto, a participação da Companhia na *Beauty Show 2026* reforçou sua estratégia de inovação e proximidade com os profissionais e consumidores do setor de beleza. Entre os destaques estiveram o lançamento do *Mundialize*, primeiro aplicativo oficial da Mundial, voltado aos profissionais da beleza e afiadores, com funcionalidades de apoio à rotina, como gestão de agenda e clientes, controle financeiro e localização de afiadores credenciados, além de novidades no portfólio de produtos, como a edição comemorativa do Alicate Professional Premium 723 e lançamentos da marca Impala, entre eles a coleção Impala + Disney Channel, além de outras novidades apresentadas ao mercado. As iniciativas refletem a capacidade da Companhia de integrar tradição, inovação em produtos e transformação digital, fortalecendo o relacionamento com seus diferentes públicos e ampliando as oportunidades de geração de valor.

No trimestre em que celebrou esse marco histórico, a Mundial apresentou evolução consistente de seus principais indicadores operacionais, mesmo em um ambiente macroeconômico ainda marcado por juros elevados, restrição ao crédito e maior seletividade do consumo. A receita líquida consolidada alcançou R\$ 255,8 milhões, crescimento de 13,1% em relação ao 2T25. O lucro bruto somou R\$ 102,8 milhões, avanço de 28,4%, com expansão da margem bruta de 35,4% para 40,2%, refletindo maior eficiência na gestão de custos, disciplina operacional e uma composição mais favorável do mix de produtos.

O EBITDA totalizou R\$ 44,2 milhões, alta de 17,8%, com margem de 17,3%, 0,7 ponto percentual superior à registrada no 2T25. Esse desempenho confirma a capacidade da Companhia de converter o crescimento da

Comentário do Desempenho

receita e a melhora da margem bruta em maior geração operacional, mesmo diante do aumento das despesas operacionais líquidas e de um cenário financeiro mais oneroso.

O desempenho das unidades de negócio foi liderado por *Pump Solutions*, com crescimento de 33,2% da receita, seguida por *Personal Care & Cosmetics*, com alta de 15,0%, e *Metal Fasteners*, com avanço de 12,0%. Food Service apresentou retração de 2,0% na receita, mas preservou sua rentabilidade e ampliou a margem EBITDA. Crafts, por sua vez, registrou redução de 14,0% da receita, acompanhada de expansão relevante das margens bruta e EBITDA. Esses resultados evidenciam os benefícios da diversificação do portfólio, da inovação contínua e da disciplina na gestão de custos.

O resultado líquido do trimestre foi negativo em R\$ 6,2 milhões, representando uma melhora de R\$ 3,4 milhões em relação ao prejuízo de R\$ 10,0 milhões registrado no 2T25. A evolução operacional foi parcialmente absorvida pelo resultado financeiro líquido negativo de R\$ 46,5 milhões, impactado pelo maior custo das captações e pelo ambiente de juros elevados. No acumulado do primeiro semestre, o resultado líquido foi negativo em R\$ 22,2 milhões. Na comparação com o 1S25, devem ser considerados os efeitos positivos não recorrentes reconhecidos naquele período, relacionados ao acordo com a Eletrobras e ao deságio na aquisição de precatórios, que totalizaram R\$ 16,9 milhões.

A Companhia encerrou junho de 2026 com endividamento líquido de R\$ 495,5 milhões, redução de R\$ 41,5 milhões em relação a dezembro de 2025. A Mundial segue dedicada à gestão ativa do caixa e do capital de giro, bem como à avaliação de alternativas para o alongamento do perfil da dívida, a diversificação das fontes de financiamento e a redução do custo médio das captações.

No âmbito tributário, a Companhia segue cumprindo regularmente o acordo firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), mantendo disciplina na gestão do passivo e avaliando alternativas para sua redução gradual, incluindo a utilização de precatórios e a eventual monetização de ativos não operacionais.

Ao mesmo tempo, a Companhia deu continuidade aos investimentos em manutenção e automação industrial, modernização tecnológica e evolução dos sistemas de gestão, com foco no aumento da produtividade, no fortalecimento dos controles internos e na eficiência administrativa.

Mesmo diante de um ambiente desafiador, a Mundial permanece comprometida com o fortalecimento de suas marcas, a inovação, a disciplina financeira e a melhoria sustentável da rentabilidade e da geração de caixa, construindo bases cada vez mais sólidas para a geração de valor no médio e longo prazo.

A Administração

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

Principais indicadores consolidados - R\$ mil	2T26	2T25	Variação	1S26	1S25	Variação
Receita líquida	255.792	226.111	13,1%	494.184	473.598	4,3%
Custos dos produtos e mercadorias vendidas	(152.950)	(146.042)	4,7%	(298.207)	(303.110)	(1,6%)
Lucro bruto	102.842	80.069	28,4%	195.977	170.488	15,0%
Margem bruta	40,2%	35,4%	4,8 p.p.	40,2%	36,0%	4,2 p.p.
Despesas operacionais	(62.698)	(51.843)	20,9%	(129.166)	(113.983)	13,3%
Despesas operacionais/receita líquida	24,5%	22,9%	1,6 p.p.	24,5%	24,1%	0,4 p.p.
Resultado operacional antes do resultado financeiro	40.144	28.226	42,2%	66.811	56.505	18,2%
Resultado financeiro líquido	(46.539)	(37.680)	23,5%	(90.855)	(70.819)	28,3%
Despesas financeiras /receita líquida	18,2%	16,7%	1,5 p.p.	18,2%	15,0%	3,2 p.p.
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(6.395)	(9.454)	(32,4%)	(24.044)	(14.314)	68,0%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	199	(512)	(138,9%)	1.837	3.694	(50,3%)
Resultado líquido do período	(6.196)	(9.966)	(37,8%)	(22.207)	(10.620)	109,1%
Margem líquida	(2,4%)	(4,4%)	(45,0%)	(2,4%)	(2,2%)	8,0%
EBITDA	44.158	37.483	17,8%	74.723	74.895	(0,2%)
Margem EBITDA	17,3%	16,6%	0,7 p.p.	15,1%	15,8%	-0,7 p.p.

DESEMPENHO OPERACIONAL POR UNIDADE DE NEGÓCIO

Personal Care & Cosmetics



A Unidade *Personal Care & Cosmetics*, por meio das marcas Mundial e Impala, manteve seu posicionamento como uma das principais referências do mercado brasileiro de cuidados pessoais, atendendo tanto o público profissional quanto o doméstico. Seu portfólio abrange tesouras para unhas, cabelo e sobrancelha, pinças, cortadores e alicates de cutícula e unha, estes últimos reconhecidos há mais de seis décadas como referência de qualidade no Brasil e no exterior, além de uma linha completa de esmaltes Impala, consolidada pela inovação constante e alinhamento às tendências do mercado.

No primeiro semestre de 2026, a Impala manteve sua estratégia de inovação e ampliação do portfólio. No 1T26, a marca lançou a 6ª edição da coleção A Cor da Sua Moda, composta por tonalidades versáteis e alinhadas às tendências de moda, transitando entre cores claras, neutras e profundas.

Ao final do segundo trimestre, em parceria com a Cacau Show, a Impala apresentou uma coleção inspirada no universo do chocolate, composta por cinco esmaltes, dois glosses labiais e uma cera hidratante para cutículas. Com cores, fragrâncias e atributos sensoriais associados ao chocolate, o lançamento ampliou a proposta de autocuidado da marca e reforçou sua estratégia de colaboração com empresas de diferentes segmentos, acompanhando a valorização das experiências sensoriais no mercado de beleza.

Os lançamentos do semestre somaram-se a iniciativas recentes, como as coleções POV e Maratonando com Netflix, além da Base Titânio, contribuindo para a diversificação de acabamentos, a ampliação das possibilidades de personalização e o fortalecimento da linha de tratamento. Dessa forma, a Impala preservou sua dinâmica de lançamentos sazonais e parcerias estratégicas, fortalecendo sua conexão com diferentes perfis de consumidores e sua presença nos universos da moda, do entretenimento e da cultura digital.

Comentário do Desempenho

Já na linha de Pés e Mãos, a Unidade avançou em sua estratégia de diferenciação por meio da qualidade, do design e da oferta de produtos de maior valor agregado. Entre os principais destaques estão a Edição Comemorativa de 130 anos e o Alicate Infinity, produto premium desenvolvido com liga especial, acabamento superior e embalagem diferenciada. O produto foi concebido para oferecer maior durabilidade, precisão e menor necessidade de afiação, reforçando o posicionamento da Mundial no segmento profissional de alta performance a Pinças profissionais ponta reta também foi destaque.

Adicionalmente, a Companhia seguiu fortalecendo o programa de certificação de afiadores, que amplia a longevidade dos produtos, qualifica profissionais do setor e contribui para o relacionamento contínuo com a base especializada, consolidando a reputação de qualidade das marcas Mundial e Impala.



No 2T26, a unidade *Personal Care & Cosmetics* registrou receita líquida de R\$ 138,1 milhões, crescimento de 15,0% em relação aos R\$ 120,1 milhões apurados no 2T25. Com esse desempenho, sua participação na receita líquida consolidada aumentou de 53,1% para 54,0%, mantendo-se como a principal unidade de negócios da Companhia.

A evolução da receita foi acompanhada por uma melhora relevante na eficiência de custos. O custo dos produtos vendidos representou 50,9% da receita líquida no 2T26, ante 57,9% no 2T25, redução de 7,0 pontos percentuais. Como resultado, o lucro bruto alcançou R\$ 67,7 milhões, crescimento de 34,0%, enquanto a margem bruta avançou de 42,1% para 49,1%.

O EBITDA da unidade totalizou R\$ 29,4 milhões no 2T26, aumento de 65,9% frente aos R\$ 17,7 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA passou de 14,8% para 21,3%, expansão de 6,5 pontos percentuais. O desempenho reflete, principalmente, o crescimento da receita e a maior diluição do custo dos produtos vendidos, que contribuíram para a expansão das margens operacional e bruta.

No acumulado do primeiro semestre de 2026, a receita líquida da unidade permaneceu praticamente estável em R\$ 258,3 milhões. Apesar da estabilidade da receita, o lucro bruto cresceu 12,0%, alcançando R\$ 122,8 milhões, com avanço da margem bruta de 42,5% para 47,6%. O EBITDA aumentou 10,4%, para R\$ 46,7 milhões, enquanto a respectiva margem passou de 16,4% para 18,1%, evidenciando a melhora da eficiência operacional no período.



Metal Fasteners

A Unidade *Metal Fasteners*, responsável pela produção e comercialização de aviamentos metálicos para as indústrias de confecção e calçados, preserva a tradição da marca Eberle, presente no mercado desde 1896 e reconhecida historicamente pela qualidade e confiabilidade de seus produtos, como botões, ilhoses, etiquetas e enfeites metálicos. Ao longo de mais de um século, a marca consolidou-se como referência no setor, atendendo desde linhas de maior valor agregado até segmentos massificados voltados ao grande varejo.

No 2T26, a unidade *Metal Fasteners* registrou receita líquida de R\$ 38,5 milhões, crescimento de 12,0% em relação aos R\$ 34,3 milhões do 2T25. Sua participação na receita líquida consolidada ficou praticamente estável, passando de 15,2% para 15,0%, redução de 0,1 p.p.

O resultado bruto totalizou R\$ 8,1 milhões, aumento de 38,7% frente aos R\$ 5,8 milhões registrados no 2T25. A margem bruta avançou de 17,0% para 21,1%, ganho de 4,1 p.p. A evolução reflete a maior eficiência na

Comentário do Desempenho

gestão dos custos, com o CPV recuando de 83,0% para 78,9% da receita líquida, também uma melhora de 4,1 p.p.

O EBITDA permaneceu negativo em R\$ 0,2 milhão, mas apresentou recuperação expressiva em comparação ao resultado negativo de R\$ 3,3 milhões no 2T25. A margem EBITDA evoluiu de -9,7% para -0,5%, ganho de 9,2 p.p., evidenciando a aproximação do ponto de equilíbrio operacional, apoiada pelo crescimento da receita e pela expansão da margem bruta.

No acumulado do 1S26, a unidade alcançou receita líquida de R\$ 75,5 milhões, alta de 8,5%, resultado bruto de R\$ 16,7 milhões, crescimento de 29,8%, e EBITDA positivo de R\$ 0,9 milhão, ante resultado negativo de R\$ 3,1 milhões no 1S25.

Food Service

Desde 1936, a marca Hercules é reconhecida como sinônimo de tradição e qualidade na produção e comercialização de utensílios para culinária profissional e doméstica. O portfólio contempla panelas, facas, talheres, baixelas e diversos acessórios, incluindo tanto produtos de marca própria quanto itens licenciados. Dentro da mesma Unidade, a Mundial também desenvolve e comercializa uma ampla linha voltada a chefs, cozinheiros e entusiastas da gastronomia, oferecendo facas estampadas e forjadas, talheres, chairas, máquinas de afiação, serras e tesouras, sempre com foco no equilíbrio entre design, funcionalidade e durabilidade.



No 1T26, a unidade registrou receita líquida de R\$ 32,6 milhões, crescimento de 2,6% em relação ao 1T25, com aumento de participação na receita consolidada, de 12,8% para 13,7%. O desempenho foi favorecido pela continuidade da estratégia de renovação do portfólio, com destaque para lançamentos recentes, como a linhas Marine e Studio de panelas, as coleções de talheres Santorini, Montreal e Singapura, produtos alinhados às tendências de funcionalidade, design, durabilidade e maior valor agregado.

No 2T26, a unidade *Food Service* registrou receita líquida de R\$ 32,4 milhões, redução de 2,0% em relação aos R\$ 33,1 milhões do 2T25. A participação na receita líquida consolidada recuou de 14,6% para 12,7%, queda de aproximadamente 2,0 p.p. O desempenho ocorreu em um ambiente competitivo, apesar da continuidade da estratégia de renovação do portfólio e da oferta de produtos com maior valor agregado.

O resultado bruto totalizou R\$ 11,1 milhões, leve redução de 1,1% frente aos R\$ 11,3 milhões registrados no 2T25. Mesmo com a retração da receita, a margem bruta avançou de 34,1% para 34,4%, ganho de 0,3 p.p. A evolução reflete maior diluição do custo dos produtos vendidos, com o CPV passando de 65,9% para 65,6% da receita líquida.

O EBITDA alcançou R\$ 1,0 milhão, crescimento de 3,5% em relação ao 2T25, com a margem EBITDA avançando de 2,9% para 3,0%, ganho de 0,2 p.p. O desempenho evidencia resiliência operacional e preservação da rentabilidade, mesmo diante da redução da receita no trimestre.

No acumulado do 1S26, a unidade registrou receita líquida de R\$ 65,0 milhões, praticamente estável em relação ao 1S25, com crescimento de 0,3%. O resultado bruto atingiu R\$ 23,5 milhões, alta de 10,4%, enquanto o EBITDA totalizou R\$ 3,0 milhões, avanço de 82,1%, com expansão da margem EBITDA de 2,6% para 4,7%.

Comentário do Desempenho

Pump Solutions

A Unidade *Pump Solutions*, por meio da marca *Syllent*, atua nos mercados de hidrolazer, piscinas e spas, oferecendo soluções diferenciadas em motobombas, pressurizadores e sistemas para tratamento e movimentação de água. A marca é reconhecida por seu conceito pioneiro em motobombas silenciosas, que combinam desempenho, eficiência energética, segurança e baixa necessidade de manutenção.



No 2T26, a unidade *Pump Solutions* registrou receita líquida de R\$ 38,5 milhões, crescimento de 33,2% em relação aos R\$ 28,9 milhões do 2T25. A participação na receita líquida consolidada avançou de 12,8% para 15,1%, aumento de 2,3 p.p. O desempenho permaneceu apoiado na estratégia de inovação e expansão do portfólio, com soluções de maior tecnologia e valor agregado para o tratamento e a movimentação de água.

O resultado bruto totalizou R\$ 11,9 milhões, aumento de 38,4% frente aos R\$ 8,6 milhões registrados no 2T25. A margem bruta evoluiu de 29,8% para 31,0%, ganho de 1,2 p.p. A melhora reflete a maior eficiência no custo dos produtos vendidos, com o CPV recuando de 70,2% para 69,0% da receita líquida, além de ganhos de escala e de uma composição mais favorável do mix de produtos.

O EBITDA alcançou R\$ 5,7 milhões, crescimento de 52,4% em relação aos R\$ 3,7 milhões do 2T25, com margem EBITDA de 14,7%, ante 12,9% no mesmo período do ano anterior, avanço de 1,9 p.p. O desempenho evidencia o fortalecimento da rentabilidade da unidade, sustentado pelo crescimento da receita, pela expansão da margem bruta e pela disciplina operacional.

No acumulado do 1S26, a unidade registrou receita líquida de R\$ 78,4 milhões, alta de 25,2% em relação ao 1S25. O resultado bruto atingiu R\$ 25,2 milhões, crescimento de 31,4%, enquanto o EBITDA totalizou R\$ 12,7 milhões, avanço de 40,1%, com margem EBITDA de 16,3%, ante 14,5% no mesmo período do ano anterior.

Crafts

A Unidade *Crafts* reúne a tradicional linha de tesouras da marca Mundial, desenvolvida para atender diferentes usos, desde aplicações domésticas até demandas escolares, artesanais e industriais. O portfólio contempla tesouras de corte e costura, modelos escolares, itens para artesanato e versões específicas para públicos feminino e masculino, com foco em durabilidade, ergonomia e precisão de corte.

No 2T26, a unidade *Crafts* registrou receita líquida de R\$ 8,4 milhões, redução de 14,0% em relação aos R\$ 9,7 milhões do 2T25. A participação na receita líquida consolidada passou de 4,3% para 3,3%, recuo de 1,0 p.p. O desempenho reflete um ambiente ainda competitivo, especialmente nas linhas de maior volume e sensibilidade a preço.



Apesar da retração da receita, o resultado bruto totalizou R\$ 3,9 milhões, crescimento de 3,5% frente aos R\$ 3,8 milhões registrados no 2T25. A margem bruta avançou de 39,0% para 47,0%, ganho de 8 p.p. A evolução decorre da maior diluição custo dos produtos vendidos, com o CPV recuando de 61,0% para 53,0% da receita líquida, além de uma composição mais favorável do mix de vendas e da maior participação de produtos diferenciados.

Comentário do Desempenho

Entre os destaques, a linha de tesouras forjadas Onyx segue contribuindo para a valorização do portfólio, combinando resistência à oxidação, precisão de corte, conforto e ergonomia. Atualizações de design, embalagens e posicionamento das linhas voltadas ao artesanato e ao uso profissional também reforçaram a percepção de qualidade e o valor agregado da marca Mundial.

O EBITDA alcançou R\$ 1,5 milhão, crescimento de 16,5% em relação aos R\$ 1,3 milhão no 2T25. A margem EBITDA avançou de 13,0% para 17,7%, expansão de 4,6 p.p. O desempenho evidencia melhora relevante da rentabilidade, sustentada pela disciplina comercial, pelo controle de custos, pela eficiência operacional e pela maior participação de produtos diferenciados no mix.

No acumulado do 1S26, a unidade registrou receita líquida de R\$ 17,1 milhões, redução de 7,0%, enquanto o resultado bruto atingiu R\$ 7,7 milhões, crescimento de 3,7%. O EBITDA totalizou R\$ 2,7 milhões, avanço de 15,5%, com expansão da margem EBITDA de 12,9% para 16,0%, ganho de 3,1 p.p.

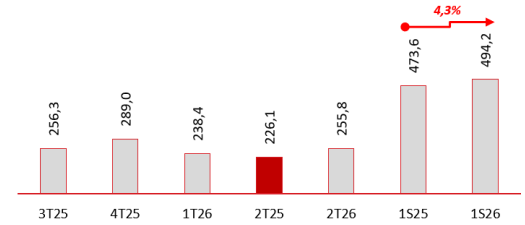


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida

No segundo trimestre de 2026, a receita líquida consolidada da Companhia totalizou R\$ 255,8 milhões, crescimento de 13,1% em relação aos R\$ 226,1 milhões registrados no 2T25. O desempenho evidencia a evolução das operações no período, sustentada pela diversificação do portfólio, pela atuação em diferentes segmentos e pelo crescimento das principais unidades de negócio.

Evolução da Receita Líquida
(R\$ milhões)



No acumulado do primeiro semestre de 2026, a receita líquida alcançou R\$ 494,2 milhões, avanço de 4,3% em comparação aos R\$ 473,6 milhões apurados no 1S25. A evolução demonstra a capacidade da Companhia de ampliar sua base de receitas, mesmo em um ambiente macroeconômico ainda marcado por juros elevados, restrição ao crédito e maior seletividade do consumo.

Em relação à composição da receita líquida no 1S26, a unidade *Personal Care & Cosmetics* permaneceu como a principal geradora de receita, respondendo por 52,3% do total consolidado. Na sequência, *Pump Solutions* representou 15,9%, *Metal Fasteners*, 15,3%, *Food Service*, 13,1%, e *Crafts*, 3,5%.

A distribuição das receitas entre diferentes unidades de negócio reforça a importância da diversificação do portfólio da Mundial, contribuindo para reduzir a exposição a oscilações específicas de determinados mercados e preservar a resiliência operacional da Companhia. O desempenho do período também reflete os investimentos em inovação, renovação do portfólio, eficiência operacional e fortalecimento das marcas.

CPV e Resultado Bruto

No 2T26, o custo dos produtos e mercadorias vendidos totalizou R\$ 153,0 milhões, aumento de 4,7% em relação ao 2T25. Apesar da alta nominal, o CPV recuou de 64,6% para 59,8% da receita líquida, melhora de 4,8 p.p.

Como resultado, o lucro bruto alcançou R\$ 102,8 milhões, crescimento de 28,4% frente aos R\$ 80,1 milhões registrados no 2T25. A margem bruta avançou de 35,4% para 40,2%.

No acumulado do 1S26, o CPV somou R\$ 298,2 milhões, redução de 1,6% em relação ao 1S25, passando de 64,0% para 60,3% da receita líquida. O lucro bruto atingiu R\$ 196,0 milhões, alta de 15,0%, com expansão da margem bruta de 36,0% para 39,7%.

Comentário do Desempenho

A evolução reflete maior eficiência na gestão dos custos, melhor composição do mix de produtos e disciplina operacional, contribuindo para o fortalecimento da rentabilidade bruta da Companhia.

Despesas e receitas operacionais

No 2T26, as despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 62,7 milhões, aumento de 20,9% em relação ao 2T25. Como percentual da receita líquida, passaram de 22,9% para 24,5%, alta de 1,6 p.p.

As despesas com vendas somaram R\$ 55,2 milhões, crescimento de 5,4%, mas recuaram de 23,2% para 21,6% da receita líquida. Já as despesas gerais e administrativas diminuíram 13,7%, para R\$ 14,2 milhões, passando de 7,3% para 5,6% da receita líquida.

As outras receitas operacionais apresentaram saldo positivo de R\$ 6,7 milhões, ante R\$ 17,0 milhões no 2T25. Essa menor contribuição explica o aumento das despesas operacionais líquidas, apesar da melhora relativa nas despesas administrativas.

No 1S26, as despesas operacionais líquidas alcançaram R\$ 129,2 milhões, alta de 13,3%, correspondendo a 26,1% da receita líquida, ante 24,1% no 1S25. A comparação foi impactada por efeitos não recorrentes reconhecidos no 1S25, relacionados ao acordo com a Eletrobras e ao deságio na aquisição de precatórios, que totalizaram R\$ 16,9 milhões.

Despesas operacionais (R\$ mil)	2T26	2T25	Variação	1S26	1S25	Variação
Despesas com vendas	(55.196)	(52.363)	5,4%	(108.196)	(105.838)	2,2%
Despesas gerais e administrativas	(14.198)	(16.459)	(13,7%)	(29.307)	(30.239)	(3,1%)
Outras receitas/despesas operacionais	6.696	16.979	(60,6%)	8.337	22.094	(62,3%)
Despesas operacionais	(62.698)	(51.843)	20,9%	(129.166)	(113.983)	13,3%

EBITDA

O EBITDA¹ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado no quadro abaixo. No 2T26, totalizou R\$ 44,2 milhões, alta de 36,4% em relação ao 2T25. No 1S26, somou R\$ 74,7 milhões, crescimento de 15,6% frente ao 1S25. O EBITDA cresceu 17,8% no trimestre e permaneceu estável no semestre, com variação de -0,2%.

A variação da margem reflete, principalmente, o aumento das despesas operacionais no período e mudanças no mix de negócios ao longo do exercício. Ainda assim, o patamar de geração operacional de caixa permanece consistente com a estrutura e o porte da Companhia, evidenciando capacidade de sustentar suas operações e investimentos estratégicos.

EBITDA (R\$ mil)	2T26	2T25	Variação	1S26	1T25	Variação
Resultado líquido do período	(6.196)	(9.966)	-37,8%	(22.207)	(10.620)	109,1%
(+) Resultado financeiro	46.539	37.680	23,5%	90.855	70.819	28,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(199)	512	(138,9%)	(1.837)	(3.694)	(50,3%)
(+) Depreciação e amortização	4.014	4.145	(3,2%)	7.912	8.159	(3,0%)
EBITDA	44.158	32.371	36,4%	74.723	64.664	15,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17,3%</i>	<i>14,3%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>15,1%</i>	<i>13,7%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
Reconciliação do resultado	-	5.112	NA	-	10.231	NA
Ajuste a valor presente de cliente (reduzidor da RL)	-	6.798	NA	-	13.444	NA
Ajuste a valor presente de fornecedor (reduzidor do CPV)	-	(1.686)	NA	-	(3.213)	NA
EBITDA - ajustado	44.158	37.483	17,8%	74.723	74.895	-0,2%
<i>Margem EBITDA - ajustada</i>	<i>17,3%</i>	<i>16,6%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>15,1%</i>	<i>15,8%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>

1 O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

Comentário do Desempenho

A variação no saldo da conta de Ajuste a Valor Presente (AVP) de clientes e fornecedores decorre da alteração do procedimento adotado pela Companhia, ocorrida no 4T25. Anteriormente, o ajuste era aplicado a vendas e contas de fornecedores de curto e longo prazo. Com a revisão, o AVP passou a ser aplicado apenas às transações de longo prazo, em linha com o CPC 12, item 26, resultando em redução dos valores reconhecidos em comparação ao 1S25.

Resultado Financeiro

No 2T26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 46,5 milhões, ante resultado negativo de R\$ 37,7 milhões no 2T25, representando uma piora de 23,5%, ou R\$ 8,9 milhões. Esse desempenho refletiu a redução das receitas financeiras e o aumento das despesas relacionadas às captações e demais obrigações financeiras da Companhia.

As receitas financeiras totalizaram R\$ 4,3 milhões no 2T26, redução de 55,7% em relação aos R\$ 9,7 milhões registrados no 2T25. A variação decorreu, principalmente, da menor contribuição do AVP de cliente, que passou de uma receita de R\$ 7,0 milhões no 2T25 para um efeito negativo de R\$ 46 mil no 2T26. Essa mudança está relacionada à revisão do critério de reconhecimento adotada no último trimestre de 2025, segundo a qual o AVP passou a ser registrado apenas nas transações de longo prazo, em linha com o CPC 12. Pelo mesmo motivo, o AVP de fornecedor não apresentou efeito relevante no trimestre, ante despesa de R\$ 1,9 milhão no 2T25.

A redução das receitas financeiras foi parcialmente compensada pelo aumento da atualização de direitos creditórios, que atingiu R\$ 4,1 milhões no 2T26, crescimento de 90,4% frente aos R\$ 2,2 milhões registrados no mesmo período do exercício anterior. As outras receitas financeiras totalizaram R\$ 228 mil, redução de 58,8%.

As despesas financeiras totais somaram R\$ 50,8 milhões no 2T26, aumento de 7,3% em relação aos R\$ 47,3 milhões apurados no 2T25. As despesas de giro, relacionadas a empréstimos e financiamentos, atingiram R\$ 35,3 milhões, crescimento de 10,6%, refletindo o maior custo das captações destinadas ao financiamento do capital de giro e das obrigações financeiras, em um ambiente de taxas de juros elevadas.

A variação cambial representou uma despesa de R\$ 682 mil no 2T26, ante despesa de R\$ 1,1 milhão no 2T25, reduzindo em 35,6% seu impacto negativo. As outras despesas financeiras, relacionadas principalmente a parcelamentos tributários e demais obrigações, totalizaram R\$ 15,3 milhões, aumento de 22,1% em comparação aos R\$ 12,5 milhões registrados no 2T25.

No acumulado do primeiro semestre de 2026, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 90,9 milhões, ante resultado negativo de R\$ 70,8 milhões no 1S25, representando uma piora de 28,3%. As receitas financeiras recuaram 62,7%, para R\$ 7,7 milhões, enquanto as despesas financeiras totais aumentaram 7,8%, alcançando R\$ 99,0 milhões. O desempenho foi impactado pelo maior custo das captações, em um contexto de elevação de 6,75% do CDI em relação ao mesmo período de 2025.

No 1S26, as despesas de giro cresceram 12,2% e as outras despesas financeiras aumentaram 9,1%. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela variação cambial positiva de R\$ 778 mil, ante impacto negativo de R\$ 2,2 milhões no 1S25, e pelo crescimento de 17,4% da atualização de direitos creditórios.

Dessa forma, o resultado financeiro do 2T26 e do acumulado permaneceu pressionado, principalmente, pelo maior custo das captações em um ambiente de juros elevados e pela menor contribuição das receitas financeiras. Esses efeitos foram parcialmente mitigados pelo aumento da atualização de direitos creditórios e pela melhora da variação cambial.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro (R\$ mil)	2T26	2T25	Variação	1S26	1S25	Variação
Receitas financeiras	4.288	9.669	(55,7%)	7.708	20.642	(62,7%)
Outras receitas financeiras	228	554	(58,8%)	490	1.150	(57,4%)
Atualização de direitos creditórios	4.106	2.156	90,4%	7.218	6.147	17,4%
AVP - Cliente	(46)	6.959	(100,7%)	-	13.345	NA
Despesas financeiras	(35.984)	(32.972)	9,1%	(68.737)	(64.130)	7,2%
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(35.303)	(31.913)	10,6%	(69.515)	(61.967)	12,2%
Variação cambial	(682)	(1.059)	(35,6%)	778	(2.163)	(135,9%)
Outras despesas financeiras - parcelamentos tributários e outro:	(14.843)	(14.377)	3,2%	(29.826)	(27.331)	9,1%
Outras despesas financeiras	(15.286)	(12.524)	22,1%	(30.256)	(23.698)	27,7%
AVP - Fornecedor	443	(1.853)	(123,9%)	430	(3.633)	(111,8%)
Total das despesas financeiras	(50.827)	(47.349)	7,3%	(98.563)	(91.461)	7,8%
Resultado financeiro líquido	(46.539)	(37.680)	23,5%	(90.855)	(70.819)	28,3%

Resultado Líquido

O resultado líquido do 2T26 foi negativo em R\$ 6,2 milhões, representando uma melhora de R\$ 3,8 milhões frente ao prejuízo de R\$ 10,0 milhões registrado no 2T25. Essa evolução foi favorecida, principalmente, pelo crescimento da receita líquida e pela melhora do desempenho operacional no trimestre.

No acumulado do 1S26, o resultado líquido foi negativo em R\$ 22,2 milhões, ante prejuízo de R\$ 10,6 milhões no 1S25, representando uma piora de R\$ 11,6 milhões. A comparação entre os períodos deve considerar que o resultado do 1S25 foi beneficiado por efeitos não recorrentes relacionados ao acordo no processo com a Eletrobras, referente a empréstimos compulsórios, e ao deságio obtido na aquisição de precatórios, que, em conjunto, totalizaram R\$ 16,9 milhões.

Além desse efeito comparativo, o resultado do 1S26 permaneceu pressionado pelo aumento do custo das captações destinadas ao financiamento do capital de giro e pelos encargos associados às obrigações financeiras da Companhia.

Conforme mencionado anteriormente, a elevação do CDI/Selic na comparação mesmo período do ano anterior contribuiu para o aumento das despesas financeiras. Dessa forma, embora tenha sido observada melhora nos indicadores operacionais do trimestre e estabilidade do EBITDA no acumulado, o ambiente de juros elevados permaneceu como o principal fator de pressão sobre o resultado líquido.

Com foco contínuo em produtividade, disciplina na gestão de custos e eficiência operacional, a Companhia segue comprometida com a melhoria da rentabilidade, o fortalecimento da geração de caixa e a criação de valor nos próximos períodos.

Endividamento

Em 30 de junho de 2026, o endividamento líquido da Companhia, correspondente à dívida bancária total deduzida de caixa e equivalentes de caixa e de aplicações financeiras, totalizava R\$ 495,5 milhões, praticamente estável em relação aos R\$ 496,7 milhões apurados em 30 de junho de 2025, com redução de 0,2%.

Na comparação com dezembro de 2025, quando o endividamento líquido totalizava R\$ 537,1 milhões, houve redução de aproximadamente R\$ 41,6 milhões, equivalente a uma queda de 7,7%. Esse movimento reflete os esforços da Companhia na gestão do caixa, do capital de giro e das obrigações financeiras, contribuindo para a melhora sequencial do nível de endividamento.

O endividamento ainda elevado está associado à necessidade de financiamento do capital de giro e à manutenção de investimentos voltados à modernização, à eficiência produtiva e ao suporte às diferentes unidades de negócio. O ambiente de custos financeiros mais elevados também contribuiu para a manutenção

Comentário do Desempenho

do saldo da dívida, reforçando a importância da gestão ativa do caixa, do controle do capital de giro e da disciplina na alocação de recursos.

A maior parte do endividamento permanece concentrada no curto prazo, representando 91,7% do total na data-base do relatório, característica que exige gestão ativa do caixa e do perfil da dívida. Nesse contexto, a Companhia segue avaliando alternativas para alongamento dos prazos, diversificação das fontes de financiamento e redução do custo médio das captações, com o objetivo de aprimorar sua estrutura de capital e reforçar a sustentabilidade financeira no médio e longo prazo.

Embora o endividamento líquido permaneça elevado, a redução observada em relação a dezembro de 2025 evidencia evolução positiva na gestão financeira da Companhia, que mantém o foco no equilíbrio entre liquidez, rentabilidade e solidez financeira.

Passivo Tributário

A Companhia e suas controladas mantêm vigente o acordo de Transação Individual firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), para o parcelamento de débitos federais inscritos em dívida ativa, conforme a legislação aplicável (Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022), detalhado na Nota Explicativa 17.

O passivo tributário continua sendo uma rubrica relevante nas demonstrações financeiras. Em linha com sua política de regularização fiscal, a Companhia mantém a adimplência das parcelas pactuadas e adota medidas para amortizar a dívida por meio da utilização de precatórios federais e alienação de ativos.

Esta política é conduzida paralelamente à venda de imóveis não operacionais, no âmbito do programa “Comprei” da PGFN, reforçando a disciplina financeira e o fortalecimento da estrutura de capital.

Investimentos

A Mundial manteve, no segundo trimestre de 2026, sua política de investimentos direcionada à eficiência operacional, à modernização de sua estrutura produtiva e ao aprimoramento dos processos corporativos. O montante total investido no período alcançou R\$ 2,4 milhões, redução de 48,7% em relação aos R\$ 4,7 milhões registrados no 2T25.

A maior parcela dos investimentos foi destinada à manutenção e à automação industrial, que totalizaram R\$ 1,4 milhão no 2T26, ante R\$ 4,3 milhões no 2T25, representando redução de 67,3%. Esses aportes tiveram como foco a preservação da capacidade produtiva, a modernização de equipamentos e a busca contínua por ganhos de eficiência e redução de custos operacionais.

No acumulado do 1S26, os investimentos consolidados totalizaram R\$ 6,9 milhões, sendo R\$ 4,4 milhões destinados ao imobilizado e R\$ 2,0 milhões à atualização do ERP e a demais ativos intangíveis. Esses investimentos estão voltados ao aprimoramento da gestão integrada, à melhoria dos controles internos e ao aumento da eficiência administrativa.

O conjunto desses investimentos permanece alinhado ao planejamento estratégico da Companhia, com foco na eficiência operacional, no fortalecimento da governança, na modernização tecnológica e no suporte ao crescimento sustentável das operações.

Comentário do Desempenho

Investimentos (R\$ mil)	2T26	2T25	Variação	1S26	1S25	Variação
Manutenção e automação industrial	1.412	4.323	(67,3%)	4.396	10.960	(59,9%)
Investimento em empresa subsidiária no exterior	67	-	NA	470	-	NA
Atualização do ERP e outros projetos	915	345	165,3%	2.033	1.740	16,8%
Total dos investimentos realizados no período	2.394	4.667	(48,7%)	6.899	12.700	(45,7%)

Demonstrativo de valor adicionado - DVA

No 1S26, a Mundial registrou valor adicionado total a distribuir de R\$ 277,5 milhões, ante R\$ 287,4 milhões no 1S25. O valor adicionado líquido produzido totalizou R\$ 259,5 milhões. A Companhia manteve uma estrutura diversificada de distribuição, com destaque para a remuneração de capitais de terceiros, que representou 38,2% do valor adicionado, impactada pelo ambiente de juros mais elevados. As parcelas destinadas a pessoal e tributos também permaneceram representativas, evidenciando a continuidade das operações e a relevância da Companhia na geração de renda e arrecadação.

Demonstrações de valor adicionado R\$ mil	1S26	1S25
Receitas de vendas, produtos, mercadorias e outras receitas	643.297	626.667
Custos dos prods. Mercs. e servs. vendidos a terceiros e outros	(375.867)	(378.274)
Valor adicionado bruto	267.430	248.393
Depreciação e amortização	(7.912)	(8.159)
Valor adicionado produzido pela entidade	259.518	240.234
Receitas financeiras e outros	18.002	47.154
Valor adicionado total a distribuir	277.520	287.388
Pessoal	104.046	99.964
Impostos, taxas e contribuições	89.724	101.104
Remuneração de capitais de terceiros	105.957	96.940
Remuneração de capitais próprio	(22.207)	(10.620)
Distribuição do valor adicionado	%	%
Pessoal	37,5%	34,8%
Impostos, taxas e contribuições	32,3%	35,2%
Remuneração de capitais de terceiros	38,2%	33,7%
Remuneração de capital próprio	(8,0%)	(3,7%)
Margem sobre % líquida	43,1%	45,9%

AUDITORES INDEPENDENTES

A Taticca Auditores Independentes S.S. é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria externa relacionados ao exame das demonstrações financeiras da Mundial e de suas controladas referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2026. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços junto à Taticca Auditores Independentes S.S. no decorrer do período.

Notas Explicativas



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, com unidades operacionais em Caxias do Sul e Gravataí, ambas no estado do Rio Grande do Sul.

As atividades da Companhia estão organizadas em unidades de negócios distintas, que operam nos seguintes segmentos:

Personal Care: tem por objeto a fabricação e comercialização de produtos de cuidados pessoais para uso profissional e doméstico com a marca *Mundial*, referência no mercado de alicates para cutículas e unhas, tesouras, pinças, entre outros, bem como a importação e exportação destes produtos, inclusive de matérias-primas e equipamentos.

Metal Fasteners: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção como botões e ilhoses, calçados de couro e plástico, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria com a *marca Eberle*, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica e metálica.

Food Service: tem por objeto a fabricação e, comercialização de facas profissionais para frigoríficos e açougues, talheres, panelas, facas, baixelas e utensílios domésticos, tanto produto de marca própria como produtos com marca licenciada, bem como a importação e exportação destes produtos.

Crafts: tem por objeto a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional e pessoal na linha de tesouras, desde a tradicional tesoura de corte e costura até as escolares e de artesanato, bem como a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, também denominada divisão Cosmetics atua na produção e comercialização de esmaltes e outros itens de beleza pessoal com a *marca Impala*, bem como efetua a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, denominada divisão Pump Solutions, atua na produção e comercialização de moto bombas de movimentação de água com a *marca Syllent*.

Através das controladas diretas, a Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina, Mundial Consumer Products

Notas Explicativas

International S.A, com sede no Uruguai e a Mund Europe, LDA, com sede em Portugal, atuam na importação, exportação, comercialização e distribuição dos produtos das Unidades Personal Care & Cosmetics, Food Service e Crafts.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3 sob o ticker MNDL3.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional.

A Administração da Companhia, considerando o índice de liquidez corrente apresentado, reafirma sua capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos. Além disso, comunica que medidas importantes foram adotadas para resolver as questões mencionadas nas Notas Explicativas 17 (Impostos e Contribuições - Transação Individual) e 18 (Empréstimos e Financiamentos)

Nota Explicativa 17 - Impostos e Contribuições - Transação Tributária

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou um Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme a Lei nº 13.988/2020 e a Portaria PGFN nº 6.757/2022. Esse acordo viabilizou o parcelamento de débitos fiscais com descontos de até 65% sobre encargos, além da utilização de créditos fiscais. O saldo remanescente foi parcelado em até 120 prestações mensais, corrigidas pela taxa SELIC.

Em conformidade com o acordado, a Companhia tem mantido a adimplência das parcelas e implementado estratégias como a aquisição de precatórios federais com deságio para pagamento de parcelas, além de negociações para a venda de imóveis não operacionais, dentro do programa denominado “Comprei”. Essas medidas têm o objetivo de preservar o fluxo de caixa e assegurar a quitação da dívida tributária, em alinhamento com a política financeira da Administração.

Nota Explicativa 18 - Empréstimos e Financiamentos

O saldo elevado registrado ao final do exercício reflete o aumento das atividades operacionais, que demandaram maior acesso a linhas de crédito para financiar o capital de giro e realizar investimentos em melhorias e manutenção das unidades fabris.

Apesar dos desafios relacionados à estrutura de capital, ao elevado custo financeiro e à baixa liquidez corrente, a Administração considera o acordo firmado com a PGFN um marco estratégico para a reestruturação financeira da Companhia. Esse acordo não apenas assegura a regularidade fiscal, mas também estabelece bases sólidas para um crescimento sustentável das operações.

3. Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITRs, sendo identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

Notas Explicativas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de junho de 2026, foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 12 de agosto de 2026.

3.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e ao mesmo tempo afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas neste documento, e que correspondem às utilizadas por ela na gestão do negócio.

3.3. Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das práticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 06 – Perdas estimadas de crédito;
Nota explicativa 09 – Imóveis mantidos para vendas;
Nota explicativa 14 e 15 – Revisão de vida útil e Impairment de ativo imobilizado e intangível;
Nota explicativa 19 – Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas;
Nota explicativa 20 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
Nota explicativa 28 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3.6. Consolidação

As informações financeiras individuais e consolidadas incluem a controladora Companhia e suas controladas, com as seguintes participações diretas e indiretas:

Notas Explicativas

	% de participação 30/06/26		% de participação 31/12/25	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A. (**)	99,98	0,02	99,98	0,02
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Eberle Bellini S.A. (*)	-	99,88	-	99,88
Mundial Consumer de Products Internacional S.A (**)	100,00	-	100,00	-
Mund Europe (**)	99,96	0,04	99,95	0,05

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(**) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

Os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e as demonstrações de resultado da controlada Mundial Argentina de acordo com NBC-TG 42, foram atualizados com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e Índice de Preços Internos (IPIM), conforme Resolução nº 539/18 FACPCE (Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas).

4. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão descritas abaixo, e foram aplicadas de maneira consistente nos períodos apresentados para a Controladora e suas controladas.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre os retornos variáveis advindas de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As práticas contábeis das controladas estão alinhadas com as práticas adotadas pela Companhia.

Nas informações individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos ou passivos financeiros em i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixas contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, debêntures, fornecedores, e partes relacionadas.

Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para os quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados

Notas Explicativas

com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber, direitos creditórios, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado, constituindo uma provisão referente à perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para este fim. Ademais, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de “default” que a Companhia e suas controladas estão sujeitas e ao montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas. Ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso seja identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Nota explicativa 06 - Contas a receber de clientes
- Nota explicativa 10 - Direitos Creditórios
- Nota explicativa 12 – Debêntures

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Notas Explicativas

d. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras, de liquidez imediata, os quais possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo. As aplicações financeiras não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

e. Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contraprestação decorrentes da venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo de negociação com seus clientes.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, é aplicado o teste de impairment, conforme mencionado na nota explicativa 6.

O critério de constituição das perdas estimadas de crédito leva em consideração a análise individual de todos os títulos conforme mencionado na nota explicativa 6.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

Os estoques são avaliados pelo custo médio ponderado deduzido das perdas estimadas, quando aplicável. As perdas estimadas são calculadas em análise individual dos produtos e mercadorias.

g. Ativo mantido para venda

O ativo mantido para venda é mensurado pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda, sendo que quaisquer alterações de valor são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de um ativo mantido para venda (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando um ativo mantido para venda previamente reconhecido como ativo imobilizado é vendido, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

h. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e das perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

Notas Explicativas

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período, entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 70 anos;
- Instalações de 10 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos de 3 a 57 anos;
- Ferramentas de 7 a 20 anos;
- Computadores de 2 a 15 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos, com objetivo de identificar se não há indícios de perda por redução ao valor recuperável a ser registrada.

i. Ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade ou que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor de

Notas Explicativas

custo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso da marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e período comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o exercício corrente e comparativo é indefinida.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos com objetivo de identificar se não há indícios de perda por redução ao valor recuperável a ser registrada.

j. Arrendamento mercantil

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a prática contábil aplicável ao ativo.

Essa avaliação é segregada em etapas, tais como: i) Levantamento dos contratos; ii) Abordagem de transição; iii) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e iv) Impactos na adoção inicial.

As contas patrimoniais sofreram alterações, pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento.

Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido à escolha pelo modelo da abordagem prospectiva simplificada.

Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento, ajustado pelos custos diretos iniciais incorridos. A Administração da

Notas Explicativas

Companhia optou por utilizar o expediente prático de transição e, portanto, não considerou os custos diretos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, mantendo-o equivalente ao valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, com base no prazo remanescente dos contratos de arrendamento. As movimentações da conta de direito de uso estão demonstradas na Nota Explicativa nº 14.

k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com a legislação trabalhista vigente.

A Companhia e suas controladas também praticam remuneração de empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

m. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra o resultado, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 21).

n. Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Companhia analisou o NBC TG 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao

Notas Explicativas

valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e atualização do passivo tributário que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% - acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240/ano - para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Esses, são reconhecidos no resultado, exceto se forem relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado, sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, considerando qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam aos impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

q. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do NBC TG 41.

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não

Notas Explicativas

alocados compreendem principalmente despesas corporativas, despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico NBC TG 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

A Companhia avaliou as novas normas, interpretações e alterações emitidas pelo IASB e pelo CPC aplicáveis a exercícios futuros, incluindo alterações às IFRS 9 e IFRS 7, melhorias anuais às normas IFRS, CPC 51/IFRS 18, IFRS 19, bem como os potenciais efeitos da Reforma Tributária sobre o consumo e dos pronunciamentos IFRS S1 e IFRS S2 relacionados à divulgação de informações sobre sustentabilidade.

- As alterações com vigência a partir de 2026, incluindo aquelas relacionadas à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e às melhorias anuais das normas IFRS, não devem gerar impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.
- Em relação ao CPC 51/IFRS 18, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2027, a Companhia avalia que os principais impactos estarão relacionados à forma de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, especialmente na demonstração do resultado, sem efeito esperado sobre o lucro líquido.
- A IFRS 19, também aplicável a partir de 2027, estabelece requisitos simplificados de divulgação para entidades elegíveis, não sendo esperados impactos significativos para a Companhia.
- Quanto à Reforma Tributária sobre o consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023, a Companhia iniciou antecipadamente a preparação para sua implementação, com adequações em processos e sistemas. Não houve impactos nas demonstrações financeiras de 2025, sendo os primeiros efeitos contábeis relevantes esperados a partir de 1º de janeiro de 2027.
- Em decorrência da Resolução CVM nº 244/2026, que revogou a obrigatoriedade de elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade pelas companhias abertas, a Companhia não optou pela adoção voluntária dos pronunciamentos CBPS 01 e CBPS 02, correspondentes às normas IFRS S1 e IFRS S2.

A Administração continuará acompanhando a regulamentação aplicável e avaliando eventuais efeitos financeiros decorrentes de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, inclusive climáticos, à luz das normas contábeis aplicáveis. Até o momento, não foram identificados efeitos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia decorrentes desses riscos e oportunidades.

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras, avaliadas pelo valor justo.

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, os quais são registrados pelo seu valor justo e mantidos até o vencimento. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

	Taxa média	Prazo	Controladora		Consolidado	
			30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa			498	1.133	2.135	2.929
Aplicações financeiras	1,79% a.m. (a)	até 12 m.	-	-	353	1.524
Aplicações financeiras CDB	2,00% a.m. do CDI	até 12 m.	288	355	1.936	983
			786	1.488	4.424	5.436

(a) Aplicação financeira da empresa Mundial Argentina S/A.

6. Contas a receber de clientes

i. As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas médias de captações do capital de giro.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Duplicatas a receber mercado interno	43.370	34.111	286.618	317.884
Duplicatas a receber mercado externo	20.094	25.296	27.690	31.618
Duplicatas a receber de controladas	2.641	3.237	-	-
	66.105	62.644	314.308	349.502
(-) Perdas estimadas	(2.259)	(2.826)	(19.881)	(19.347)
	63.846	59.818	294.427	330.155
Ativo Circulante	63.846	59.818	293.809	329.515
Ativo Não Circulante	-	-	618	640
	63.846	59.818	294.427	330.155

ii. A constituição das perdas estimadas de crédito está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos por parte da Administração com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, conforme as normas (NBC TG 48/ FRS 9). A Administração entende que o montante constituído representa a melhor estimativa de perdas futuras. A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Saldo inicial	(2.826)	(2.966)	(19.347)	(15.502)
(-) Complemento	(125)	(152)	(2.232)	(4.566)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	692	292	1.698	721
Saldo final	(2.259)	(2.826)	(19.881)	(19.347)

O saldo de contas a receber de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
A vencer	44.401	36.001	267.023	299.629
Vencidos até 30 dias	2.316	2.287	5.621	4.972
Vencidos entre 31 e 90 dias	1.815	3.456	3.894	4.890
Vencidos entre 91 e 180 dias	2.317	2.677	4.292	4.642
Vencidos há mais de 181 dias	15.256	18.223	33.478	35.369
	66.105	62.644	314.308	349.502

Abertura dos saldos a vencer de contas a receber de clientes, no mercado interno e externo, por faixa etária de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
A vencer até 30 dias	18.462	16.185	100.751	118.591
A vencer entre 31 e 90 dias	20.468	15.002	135.833	146.887
A vencer entre 91 e 180 dias	5.334	4.509	28.602	30.086
A vencer há mais de 181 dias	137	305	1.837	4.065
	44.401	36.001	267.023	299.629

7. Estoques

O saldo dos estoques da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Mercadorias	11.311	12.054	146.505	139.715
Produtos acabados	10.719	9.869	20.561	18.609
Produtos em elaboração	11.797	11.608	15.381	14.753
Matérias-primas	21.192	20.015	32.494	35.414
	55.019	53.546	214.941	208.491

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Créditos acumulados de ICMS (a)	-	2	35.891	44.927
Crédito acumulado de IPI	525	301	6.778	6.453
ICMS sobre aquisições de ativos	2.779	3.022	2.779	3.022
PIS e COFINS sobre aquisições de ativos	893	2.071	3.283	4.524
Outros	599	583	6.220	5.941
	4.796	5.979	54.951	64.867
Ativo circulante	2.848	3.700	18.401	18.718
Ativo não circulante	1.948	2.279	36.550	46.149
	4.796	5.979	54.951	64.867

a) Os créditos acumulados de ICMS, no montante consolidado de R\$ 35.891, referem-se substancialmente às operações da controlada Laboratório Avamiller, totalizando R\$ 26.985, originados pela diferença entre as alíquotas de entrada e de saída dos produtos.

Notas Explicativas

9. Imóveis mantidos para vendas

Em 30 de junho de 2026, o saldo de imóveis e terrenos classificados como disponíveis para venda totalizava R\$ 30.535, na controladora e no consolidado, mesmo montante registrado em 31 de dezembro de 2025.

Os referidos imóveis permanecem destinados à alienação no âmbito do Acordo de Transação Tributária firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, sendo os valores eventualmente obtidos com sua venda direcionados à liquidação de parcelas do passivo tributário federal, conforme previsto no referido acordo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas realizaram avaliações quanto à recuperabilidade das propriedades classificadas como disponíveis para venda. Os resultados confirmaram que os valores de mercado permanecem alinhados aos montantes registrados nos ativos, não sendo necessária a constituição de provisão para perdas.

10. Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Direitos creditórios (a)	219.822	212.498	227.204	219.634
Depósitos judiciais tributário (b)	14.757	18.235	18.050	21.447
Depósitos judiciais trabalhista e cível	9.354	7.544	9.479	7.625
Créditos Eletrobrás (c)	7.515	8.359	7.515	8.359
Outras contas	6.538	8.642	10.699	17.061
	257.986	255.278	272.947	274.126
Ativo circulante	6.075	16.127	10.746	24.844
Ativo não circulante	251.911	239.151	262.201	249.282
	257.986	255.278	272.947	274.126

a) Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 a Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento por parte do governo federal de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

Os direitos creditórios adquiridos pela Companhia e sua controlada em 2014 e 2016 totalizam montante de R\$ 117.500. Foram registrados ao valor nominal e o deságio de R\$ 77.575 reconhecido no resultado na mesma época. Em 30 de junho de 2026 o montante atualizado pelo IPCA-E corresponde a R\$ 219.822 na Mundial e R\$ 227.204 no consolidado (em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 212.498 e R\$ 219.634 respectivamente).

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por Advogados externos da Companhia que apresentam parecer provável de realização bem como a possibilidade viável de utilização dos Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo federal em aberto.

b) Depósitos judiciais tributários

O saldo em 30 de junho de 2026 de R\$ 14.757 na controladora e de R\$ 18.050 no consolidado (em 31 de dezembro 2025 R\$ 18.235 e R\$ 21.447 respectivamente). Este, refere-se aos depósitos judiciais tributários que estão atrelados a nota explicativa 17, item “a”, que serão convertidos, no momento oportuno, no passivo tributário federal.

Notas Explicativas

c) Empréstimos Compulsórios Eletrobrás

Em 30 de junho de 2026, o saldo registrado é de R\$ 7.515 (R\$ 8.359 em 31 de dezembro de 2025), correspondente ao valor remanescente do acordo celebrado com a Eletrobrás, no montante total de R\$ 13.564, referente a créditos decorrentes de ações judiciais movidas pela Companhia com o objetivo de reconhecer o direito à restituição dos valores pagos a título de empréstimo compulsório instituído em favor da Eletrobrás S.A., devidamente atualizados monetariamente desde a constituição do crédito.

O saldo remanescente será aplicado na amortização de parcelas do passivo tributário federal, no âmbito da Transação Tributária - TT, conforme previsto no Acordo de Transação Individual firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 17, item "a".

11. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, bem como as transações que impactaram os resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, relativos às operações entre a controladora, suas controladas e demais partes relacionadas, decorrem de transações de natureza financeira, comercial e operacional.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo.

Todas as transações entre controladora e suas controladas foram eliminadas nas informações financeiras consolidadas.

Os principais saldos de ativos e passivos bem como os valores das transações registradas no resultado entre controladora, controladas e partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras referente 30 de junho de 2026:

Operações ativo (passivo)	30/06/26				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos e serviços	Passivo por conta corrente
Controladora e partes relacionadas					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	328
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	6	-	-	24.896
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	1.185	-	-	57.278
Eberle Agropastoril	-	-	-	-	2.403
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.313	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	548
Eberle Bellini	-	-	-	-	4.849
Zhepar participações LTDA	-	-	-	-	1.626
Mundial Argentina	-	1.118	-	-	-
Mundial Inc.	-	13.788	-	-	-
Mundial Co	-	2.293	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional	-	-	-	17.791	-
Mund Europe	-	406	18	-	-
Saldo em 30/06/26	324.582	18.796	1.331	17.791	91.928

Notas Explicativas

Operações ativo (passivo)	31/12/2025				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos e serviços	Passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	3.550	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	29	-	-	16.896
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	2.521	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	78.295	-	-	50.224
Eberle Agropastoril	-	-	-	-	2.403
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.313	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	548
Eberle Bellini	-	-	-	-	4.850
Zhepar participações LTDA	-	-	-	-	1.480
Mundial Argentina	-	2.499	-	-	-
Mundial Inc.	-	14.851	-	-	-
Mundial Co	-	5.062	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional	-	-	-	17.494	-
Mund Europe	-	649	-	-	-
Saldo em 31/12/25	324.582	101.385	7.384	17.494	76.401

Natureza de receitas (despesas)	30/06/26		30/06/25	
	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos ou serviços	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos ou serviços
Controladora				
Mundial Argentina	-	199	-	441
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	351	-	150
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	105.755	-	107.887
Laboratório Avamiller	-	21	-	6
Mundial Inc.	-	2.063	-	3.138
Mundial Co	-	602	-	778
Mund Europe	-	406	-	496
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	6.411	-	10.224	-
	6.411	109.397	10.224	112.896

Consolidado	30/06/26					30/06/25	
	Operações ativo (passivo)					Natureza receitas (despesas)	
	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos ou serviços	Passivo por conta corrente e outros	Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	328	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.966	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	-	-	-	-	-	-
Mundial Co	-	2.293	-	1.573	-	-	-
Mundial Inc.	-	19.824	-	-	-	1.860	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	-	-	-	21.623	-	(1.963)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	2.742	-	(280)
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	13.165	6.226	-	(565)
Saldo em 30/06/26	324.582	22.117	2.966	14.738	30.919	1.860	(2.808)

Notas Explicativas

	31/12/25					Natureza receitas (despesas)	
	Operações ativo (passivo)					Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
Consolidado	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos ou serviços	Passivo por conta corrente e outros		
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.966	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A.	-	-	3.551	-	-	-	-
Mundial Co	-	5.062	-	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	14.851	-	-	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	5.210	-	2.093	19.660	2.647	(3.003)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	27.799	3.062	-	(265)
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	-	-	-	2.129	-	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	10.696	5.660	-	-
Saldo em 31/12/25	324.582	25.123	6.517	42.717	28.382	2.647	(3.268)

Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia subscreveu debêntures emitidas pela Hercules S.A. no montante de R\$ 389.007, atualmente o saldo é de R\$ 324.582, conforme descrito na nota explicativa 12.

Ativos e passivos por conta corrente

Movimentações de recursos decorrentes da gestão de caixa consolidada do grupo, realizadas sem qualquer remuneração e sem prazo de liquidação definido. Essas movimentações têm caráter recorrente, consistindo em envios e retornos de valores entre as sociedades, com o objetivo de otimizar a gestão financeira centralizada da companhia, não se caracterizando como operações isoladas ou eventuais.

Contas a receber por vendas

Correspondem a valores a receber por venda de produtos e serviços, são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas do grupo.

Contas a pagar *

O montante corresponde a contratos de empréstimos com partes relacionadas atualizadas por juros de 1% ao mês mais correção pelo índice IPCA, com prazo de vencimento indeterminado.

(*) as transações com as partes relacionadas e controladas no exterior sofrem variação cambial e possuem prazo de realização indeterminado.

Venda de produtos e serviços

Tais valores correspondem a transações comerciais de venda de produtos e serviços e são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas.

Compra de serviços

Tais valores correspondem ao montante a pagar referente a garantia de avais conforme contrato.

Remuneração dos administradores

Conforme disposto no Capítulo III, Artigo 8º, do Estatuto Social, a administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, cujos membros tomam posse mediante assinatura do termo de investidura.

O Conselho de Administração é eleito pela Assembleia Geral, com mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição. A Diretoria, por sua vez, é eleita e destituída pelo Conselho de Administração, também com mandato de 1 (um) ano e possibilidade de reeleição.

Notas Explicativas

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2026, foi aprovado o limite de remuneração anual global dos administradores no valor de R\$ 12.313, a ser corrigido anualmente pelo índice IGPM-FGV.

A fixação da remuneração dos membros da administração é deliberada em reuniões do Conselho de Administração, levando em consideração as funções desempenhadas por cada executivo. A remuneração é composta por parcelas fixas e benefícios.

Em 30 de junho de 2026 e 2025 a distribuição dessa remuneração encontra-se demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25
Remuneração fixa	1.778	1.702	1.778	1.702
Remuneração indireta e benefícios	1.075	587	3.692	3.059
	2.853	2.289	5.470	4.761

12. Debêntures a receber

Em 30 de junho de 2026, o saldo das debêntures a receber subscritas em 13 de dezembro de 2013 é de R\$ 324.582 (R\$ 324.582 em 31 de dezembro de 2025).

Em 13 de dezembro de 2013, deu-se a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a subscrição da totalidade das debêntures de 2ª emissão privada da Hercules S/A – Fábrica de Talheres, simples, não-conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 389.007, por seu valor nominal à vista, mediante utilização de créditos que a Companhia detinha em face da Emissora. Tais créditos correspondiam ao saldo do mútuo e conta corrente detido pela Companhia em face da Emissora, cujo início de formação remonta ao ano de 1988. Na data da subscrição, referidos créditos não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos.

As debêntures subscritas com ditos créditos são perpétuas. Seu vencimento ocorrerá quando de sua quitação integral nos termos previstos na Escritura de emissão ou antecipadamente, no caso de dissolução da Emissora, ou se a Emissora descumprir quaisquer das obrigações da Escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá correção monetária, será pago em espécie. A amortização das debêntures observará (i) amortização anual com base no fluxo de caixa operacional livre do exercício social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após divulgação das informações financeiras da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortização trimestral, caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiro dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória, a exclusivo critério da Emissora e por ocasião do vencimento final ou antecipado, até o 10º dia útil posterior ao evento.

A Hercules S.A. ofereceu em garantia das debêntures o penhor da Marca de sua titularidade.

Os créditos utilizados na subscrição foram acumulados entre 1988 e 2012 e não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos. A subscrição das debêntures, mediante utilização dos créditos de mútuo e conta corrente, ocorreu em 2013. Em novembro de 2014, a Emissora amortizou R\$ 84.369 do saldo das debêntures mediante transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social de sua titularidade para utilização no parcelamento da Lei nº 13.043/14. Em novembro de

Notas Explicativas

2017, a Companhia aderiu ao parcelamento Lei nº 13.496/2017, levando à reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa anteriormente utilizados na amortização das debêntures, no montante de R\$ 19.944. Assim, o valor total amortizado pela Emissora foi de R\$ 64.425.

Em 13 de dezembro de 2013, exercício em que se deu o ato de subscrição das Debêntures com créditos de mútuo e conta corrente, o valor destas alcançava R\$ 389.007, permanecendo o mesmo valor em 31 de dezembro de 2013. Em 30 de junho de 2026, o saldo era de R\$ 324.582. A Companhia acompanha e revisa a recuperabilidade das debêntures subscritas em 2013, através de laudos periódicos de recuperabilidade elaborados por consultoria externa independente a partir de projeções e estimativas, bem como por laudos de avaliação do valor da Marca, também revisados periodicamente, que garante a Emissão. Nesse sentido, a consultoria independente avaliou que, em 30 de junho de 2026, o valor da Marca Hercules correspondia a R\$ 243.460.

13. Participação em controladas

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras das controladas em 30 de junho de 2026:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 30/06/2026
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	135.168	90.314	44.854	78.356	282	282
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	543.556	526.537	17.020	342.644	(2.199)	(2.203)
Mundial Argentina S.A.	99,98%		2.325	2.175	151	2.442	(499)	(415)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	127.886	208.570	(80.684)	84.273	(1.409)	(2.605)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.073	2	1.072	-	-	-
Mund Europe	99,96%		2.275	588	1.688	1.279	(273)	(174)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	2.405	-	2.405	-	-	-
Cia Florestal Zvi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.313	(1.313)	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional S.A.	100,00%	100	74.949	11.651	63.298	19.747	1.008	1.130
								<u>(3.985)</u>

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/25	Aporte de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo líquido 30/06/26
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	44.561	-	282	1	44.844
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	16.387	-	(2.203)	-	14.184
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.404	-	-	-	2.404
Mundial Argentina S.A.	426	-	(415)	56	67
Mund Europe	1.303	470	(174)	(136)	1.463
Mundial Consumer de Products Internacional S.A.	65.089	-	1.130	(3.627)	62.592
Saldo de investimento	<u>131.232</u>	<u>470</u>	<u>(1.380)</u>	<u>(3.706)</u>	<u>126.616</u>
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(84.004)	-	(2.605)	-	(86.609)
Cia Florestal Zvi/Hercules S.A.	(1.308)	-	-	-	(1.308)
Saldo de provisão para perda em investimento	<u>(85.312)</u>	<u>-</u>	<u>(2.605)</u>	<u>-</u>	<u>(87.917)</u>

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 30/06/25
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	107.267	64.870	42.397	62.563	4.063	4.063
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	554.891	521.894	32.998	340.354	(4.781)	(4.487)
Mundial Argentina S.A.	99,98%		5.684	4.451	1.233	3.038	(330)	(123)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	172.314	251.623	(79.309)	92.399	428	(1.128)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.073	1	1.072	-	-	-
Mund Europe	99,92%		2.225	2.778	(554)	1.571	(892)	(878)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	2.405	-	2.405	-	-	-
Cia Florestal Zvi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.313	(1.313)	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional S.A.	100,00%	100	72.389	6.748	65.641	27.871	(3.479)	(3.353)
								<u>(5.906)</u>

Notas Explicativas

Composição e movimentação dos saldos

Saldo inicial dos investimentos	Saldo líquido 31/12/24	Aporte de capital	Realização reserva de lucros	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo líquido 31/12/25
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	47.905	-	(12.684)	9.339	1	44.561
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	57.759	-	(22.789)	(18.583)	-	16.387
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.404	-	-	-	-	2.404
Mundial Argentina S.A.	1.258	-	-	(610)	(222)	426
Mund Europe	109	3.284	-	(2.128)	38	1.303
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	70.685	-	-	1.509	(7.105)	65.089
Saldo de investimento	181.182	3.284	(35.473)	(10.473)	(7.288)	131.232
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(84.065)	-	-	61	-	(84.004)
Cia Florestal Zwi/Hercules S.A.	(1.308)	-	-	-	-	(1.308)
Saldo de provisão para perda em investimento	(85.373)	-	-	61	-	(85.312)

14. Imobilizado

Movimentação do imobilizado na controladora em 30 de junho 2026:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento Imobilizado	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2026	18.230	46.749	28.119	195.538	43.922	3.457	3.647	20.736	751	361.149
Adições	-	-	-	-	-	-	-	2.150	243	2.393
Baixas	-	-	-	(31)	-	-	-	(8)	(776)	(815)
Transferências	-	-	2.858	12.157	227	38	299	(15.585)	-	(6)
Saldo em 30/06/2026	18.230	46.749	30.977	207.664	44.149	3.495	3.946	7.293	218	362.721
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2026	-	(25.101)	(15.095)	(148.375)	(38.815)	(2.708)	(2.381)	-	-	(232.475)
Adições	-	(549)	(433)	(2.731)	(361)	(106)	(69)	-	-	(4.249)
Baixas	-	-	-	31	-	-	-	-	-	31
Saldo em 30/06/2026	-	(25.650)	(15.528)	(151.075)	(39.176)	(2.814)	(2.450)	-	-	(236.693)
Saldo em 30/06/2026	18.230	21.099	15.449	56.589	4.973	681	1.496	7.293	218	126.028
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	10%	-	-	

Movimentação do imobilizado no consolidado em 30 de junho 2026:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Adiantament o imobilizado	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo											
Saldo em 01 de janeiro de 2026	19.520	51.083	35.778	211.969	58.087	9.449	26.910	5.915	37.866	1.409	457.986
Adições	-	-	-	1	-	-	7.735	-	5.544	1.285	14.565
Baixas	-	-	-	(32)	-	-	-	-	(97)	(2.211)	(2.340)
Transferências	-	-	4.352	19.980	501	319	-	601	(26.743)	-	(990)
Correção monetária por inflação	-	-	-	23	-	11	-	14	-	-	48
Saldo em 30/06/2026	19.520	51.083	40.130	231.941	58.588	9.779	34.645	6.530	16.570	483	469.269
Movimentação da depreciação											
Saldo em 01 de janeiro de 2026	-	(27.109)	(17.489)	(157.296)	(42.428)	(6.018)	(26.624)	(3.469)	-	-	(280.433)
Adições	-	(592)	(600)	(3.085)	(1.074)	(484)	(1.821)	(163)	-	-	(7.819)
Baixas	-	-	-	31	-	-	-	-	-	-	31
Correção monetária por inflação	-	-	(1)	(31)	-	(18)	-	(6)	-	-	(56)
Saldo em 30/06/2026	-	(27.701)	(18.090)	(160.381)	(43.502)	(6.520)	(28.445)	(3.638)	-	-	(288.277)
Saldo em 30/06/2026	19.520	23.382	22.040	71.560	15.086	3.259	6.200	2.892	16.570	483	180.992
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	-	10%	-	-	

Movimentação do imobilizado na controladora em 31 de dezembro 2025:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquina equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento Imobilizado	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	18.230	46.749	25.957	204.133	43.549	3.416	3.383	14.064	8.422	367.903
Adições	-	-	-	-	-	-	-	21.479	15.699	37.178
Baixas	-	-	-	(20.188)	(14)	(28)	(260)	(72)	(23.370)	(43.932)
Transferências	-	-	2.162	11.593	387	69	524	(14.735)	-	-
Saldo em 31/12/2025	18.230	46.749	28.119	195.538	43.922	3.457	3.647	20.736	751	361.149
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(24.003)	(14.263)	(162.926)	(37.990)	(2.520)	(2.538)	-	-	(244.240)
Adições	-	(1.098)	(832)	(5.140)	(838)	(212)	(102)	-	-	(8.222)
Baixas	-	-	-	19.699	14	24	250	-	-	19.987
Transferências	-	-	-	(8)	(1)	-	9	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	-	(25.101)	(15.095)	(148.375)	(38.815)	(2.708)	(2.381)	-	-	(232.475)
Saldo em 31/12/2025	18.230	21.648	13.024	47.163	5.107	749	1.266	20.736	751	128.674
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	10%	-	-	

Notas Explicativas

Movimentação do imobilizado no consolidado 31 de dezembro de 2025:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Adiantament o imobilizado	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo											
Saldo em 01 de janeiro de 2025	19.520	51.083	32.766	219.520	50.913	8.426	23.773	5.241	31.426	9.927	452.595
Adições	-	-	-	-	-	32	3.137	-	33.983	17.651	54.803
Baixas	-	-	-	(20.195)	(14)	(31)	-	(264)	(186)	(26.169)	(46.859)
Transferências	-	-	3.013	12.706	7.188	1.058	-	950	(27.357)	-	(2.442)
Correção monetária por inflação	-	-	(1)	(62)	-	(36)	-	(12)	-	-	(111)
Saldo em 31/12/2025	19.520	51.083	35.778	211.969	58.087	9.449	26.910	5.915	37.866	1.409	457.986
Movimentação da depreciação											
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(25.924)	(16.394)	(171.254)	(40.676)	(5.232)	(21.926)	(3.483)	-	-	(284.889)
Adições	-	(1.185)	(1.095)	(5.781)	(1.765)	(828)	(4.698)	(247)	-	-	(15.599)
Baixas	-	-	-	19.704	14	27	-	251	-	-	19.996
Transferências	-	-	-	(8)	(1)	-	-	9	-	-	-
Correção monetária por inflação	-	-	-	43	-	15	-	1	-	-	59
Saldo em 31/12/2025	-	(27.109)	(17.489)	(157.296)	(42.428)	(6.018)	(26.624)	(3.469)	-	-	(280.433)
Saldo em 31/12/2025	19.520	23.974	18.289	54.673	15.659	3.431	286	2.446	37.866	1.409	177.553
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	-	10%	-	-	-

Anualmente a Companhia efetua internamente teste de recuperabilidade dos seus ativos utilizando o método de fluxo de caixa descontado, baseado nas projeções e premissas de orçamentos por segmento de negócio, aprovados pela Administração, levando em consideração a vida útil econômica dos bens e a expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, metodologia de custo médio ponderado de capital (Weighted Average Cost of Capital – WACC).

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos imobilizados. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

15. Intangível

Movimentação do intangível em 30 de junho de 2026:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2026	24.752	15.945	19	40.716	25.270	20.019	2.514	47.803
Adições	-	236	-	236	-	236	1.698	1.934
Transferência	-	6	-	6	-	100	888	988
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	4	-	4
Saldo em 30/06/26	24.752	16.187	19	40.958	25.270	20.359	5.100	50.729
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2026	-	(15.815)	-	(15.815)	(2)	(19.255)	-	(19.257)
Adições	-	(38)	-	(38)	-	(106)	-	(106)
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	(6)	-	(6)
Saldo em 30/06/26	-	(15.853)	-	(15.853)	(2)	(19.367)	-	(19.369)
Saldo em 30/06/26	24.752	334	19	25.105	25.268	992	5.100	31.360
Taxa de amortização	20%				20%			

Notas Explicativas

Movimentação do intangível em 31 de dezembro 2025:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	24.752	15.945	19	40.716	25.270	19.656	19	44.945
Adições	-	-	-	-	-	20	382	402
Transferência	-	-	-	-	-	329	2.113	2.442
Baixa	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	30	-	30
Saldos em 31/12/25	24.752	15.945	19	40.716	25.270	20.019	2.514	47.803
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(15.003)	-	(15.003)	(2)	(18.338)	-	(18.340)
Adições	-	(812)	-	(812)	-	(903)	-	(903)
Baixa	-	-	-	-	-	17	-	17
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	(31)	-	(31)
Saldos em 31/12/25	-	(15.815)	-	(15.815)	(2)	(19.255)	-	(19.257)
Saldos em 31/12/25	24.752	130	19	24.901	25.268	764	2.514	28.546
Taxa de amortização		20%				20%		

Os ativos intangíveis correspondem basicamente a marca Impala, adquirida em 2008, registrados pelo valor de aquisição. Para fins do impairment anualmente os valores são testados utilizando como método, geração de caixa futuro para a UGC, tendo por base as projeções, premissas, orçamento e expectativas do segmento de negócio, aprovados pela Administração.

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

16. Fornecedor

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Produtos e mercadorias MI	24.955	20.769	59.803	48.154
Produtos, mercadorias e serviços ME	892	697	24.052	15.476
Controladas	17.791	17.111	-	-
Serviços MI	16.804	21.882	39.499	49.188
AVP	(443)	-	(443)	-
Total	59.999	60.459	122.911	112.818
Passivo circulante	58.889	58.390	121.800	110.644
Passivo não circulante	1.110	2.069	1.111	2.174
Total geral	59.999	60.459	122.911	112.818

Notas Explicativas

17. Impostos e contribuições sociais

O passivo tributário da Companhia e suas controladas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Parcelamento Lei 13.988/20 e Portaria nº 6.757/2022 (a)	277.196	267.752	320.923	309.777
Parcelamentos estaduais (b)	-	-	79.199	80.910
Outros parcelamentos	533	-	2.088	1.070
Parcelamento de FGTS	3.358	3.358	3.680	3.676
Subtotal impostos parcelados	281.087	271.110	405.890	395.433
Impostos e contribuições (c)	60.984	61.094	74.403	82.022
Créditos fiscais (d)	41.392	42.220	101.706	101.855
Subtotal demais impostos	102.376	103.314	176.109	183.877
Impostos e contribuições total geral	383.463	374.424	581.999	579.310
Passivo circulante	111.251	109.200	141.084	145.884
Passivo não circulante	272.212	265.224	440.915	433.426
Total geral	383.463	374.424	581.999	579.310

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2026	39.669	49.122
2027	47.717	64.133
2028	40.609	58.049
2029	33.338	51.061
2030	33.361	50.387
2031 em diante	86.393	133.138
Total	281.087	405.890

a) Parcelamento Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022.

A Companhia formalizou um acordo para o parcelamento de débitos nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria nº 6.757/2022, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 2. Este acordo abrange débitos federais previdenciários e não previdenciários, incluindo aqueles anteriormente contemplados no Parcelamento de Transação Excepcional (Lei nº 13.988/2020) e em parcelamentos previstos nas Leis nº 11.941/2009, nº 12.996/2014 e nº 13.496/2017, todos inscritos na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Os saldos totais foram reconciliados, aplicando-se reduções de até 65% sobre multas, juros e honorários, além da utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, limitada a 70% do saldo remanescente. Após a aplicação dessas condições, os valores foram parcelados em até 120 prestações, conforme demonstrado a seguir:

Composição	Controladora			Consolidado		
	Demais débitos	Previdenciário	Total	Demais débitos	Previdenciário	Total
Montante parcelado	893.836	683.455	1.577.291	1.124.192	693.453	1.817.645
Descontos previstas na Lei	(566.465)	(430.320)	(996.785)	(703.592)	(436.691)	(1.140.283)
Créditos utilizados - PF BN	(158.054)	(132.486)	(290.540)	(214.171)	(135.025)	(349.196)
Juros acumulados	71.702	64.769	136.471	84.582	65.097	149.679
Pagamentos efetuados	(44.891)	(104.350)	(149.241)	(51.897)	(105.025)	(156.922)
Saldo em 30/06/26	196.128	81.068	277.196	239.114	81.809	320.923

Notas Explicativas

Modalidade: Demais débitos

O saldo de R\$196.128 na controladora e R\$ 239.114 no consolidado corresponde a 88 parcelas restantes de um parcelamento total de 120 parcelas, que serão pagas aproximadamente conforme demonstrado a seguir.

- 28 parcelas de R\$ 1.073, na controladora (R\$ 1.307, no consolidado)
- 60 parcelas de R\$ 2.779, na controladora (R\$ 3.384, no consolidado)

Esses valores são corrigidos mensalmente conforme a variação da taxa SELIC.

Modalidade: Previdenciária

O parcelamento foi realizado em 60 parcelas. O saldo remanescente é de R\$ 81.068 na controladora e R\$ 81.809 no consolidado, correspondente a 29 parcelas restantes, que serão pagas aproximadamente conforme demonstrado a seguir.

- 29 parcelas de R\$ 2.795, na controladora (R\$ 2.821, no consolidado)

Esses valores são corrigidos mensalmente conforme a variação da taxa SELIC.

a.1) Recomposição do Parcelamento da Transação Tributária (TT)

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia celebrou Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da legislação aplicável. Conforme previsto no referido acordo, a PGFN pode aplicar, no âmbito da transação tributária, valores provenientes da venda de imóveis, ativos e outros direitos, desde que tais operações sejam previamente formalizadas e acordadas com o órgão.

Os valores, atualmente retidos, serão destinados exclusivamente para:

- (i) amortização da dívida objeto da transação tributária; ou
- (ii) aquisição de precatórios federais, que, por sua vez, serão igualmente utilizados para a amortização de parcelas vincendas, em ordem crescente, perante a PGFN.

A destinação dos valores à transação e o efetivo abatimento da dívida ocorrem em períodos distintos, em razão dos trâmites administrativos e processuais necessários à homologação e à aplicação dos recursos pela PGFN.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas possuía o montante de R\$ 36.707 em valores já destinados, porém ainda não aplicados pela PGFN. Esses valores estão sendo considerados para fins de redução do passivo tributário e encontram-se discriminados a seguir:

- R\$ 4.531 na controladora e R\$ 4.841 no consolidado, referentes a créditos judiciais decorrentes de ações movidas pela Companhia, com o objetivo de reconhecer o direito à restituição dos valores pagos a título de empréstimo compulsório instituído em favor da Eletrobrás S.A., conforme Nota Explicativa nº 10;
- R\$ 11.121 na controladora e R\$ 11.898, no consolidado correspondentes à venda do imóvel de matrícula nº 9.607, localizado em Caxias do Sul (RS), conforme Nota Explicativa nº 9;
- R\$ 18.562 na controladora e R\$ 19.967 no consolidado, relativos à aquisição de precatórios com deságio, realizados entre o segundo trimestre e dezembro de 2025.

Considerando os valores já destinados, mas ainda não reconhecidos pela PGFN, o saldo reconstituído do parcelamento referente à Transação Tributária (TT), em 30 de junho de 2026, refletindo a recomposição do montante a ser efetivamente conciliado nos registros contábeis, está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Total da dívida	311.410	357.630
Valores destinados	34.214	36.707
Saldo em 30/06/26	277.196	320.923

b) Parcelamentos Estaduais ICMS

Em 30 de junho de 2026, o saldo registrado é de R\$ 0 na controladora e de R\$ 79.199 no consolidado (R\$ 0 e R\$ 80.910 em 31 de dezembro de 2025, respectivamente). O montante reconhecido no consolidado refere-se substancialmente a parcelamentos de ICMS e ICMS-ST firmados pela controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. junto aos Estados de São Paulo e Minas Gerais, no valor de R\$ 75.498, atualizados pela variação da taxa SELIC. Os referidos parcelamentos são liquidados por meio de parcelas mensais no valor aproximado de R\$ 889.

c) Impostos e contribuições

Em 30 de junho de 2026 os montantes de R\$ 60.984, na controladora e R\$ 74.403 no consolidado (em comparação a R\$ 61.094 e R\$ 82.022, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025), correspondem a débitos estaduais e federais gerados no mês e processos junto a Receita Federal do Brasil, que serão objetos de parcelamento nos termos da Lei 13.988 de 14/04/2020, cujas tratativas estão em andamento.

d) Créditos fiscais

O saldo registrado em 30 de junho de 2026 de R\$ 41.392 na controladora e R\$ 101.706 no consolidado (em comparação a R\$ 42.220 e R\$ 101.855, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025), refere-se à recuperação de créditos fiscais provenientes da própria operação, que foram utilizados e permanecem classificados como passivos não circulantes.

Ao longo dos próximos cinco anos, a reversão desse montante poderá gerar uma receita operacional líquida de imposto de renda e contribuição social estimada em R\$ 27.318 na controladora e R\$ 67.165 no consolidado.

Adicionalmente, os valores registrados no resultado da controladora em 30 de junho de 2026 foram de R\$ 2.707, enquanto no consolidado atingiram R\$ 7.813 (em comparação a R\$ 3.085 e R\$ 6.770, respectivamente, em 30 de junho de 2025).

A Administração da Companhia decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

18. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão registrados no passivo circulante e não circulante, inicialmente mensurados pelo valor justo na data do recebimento dos recursos e, subsequentemente, pelo custo amortizado, acrescidos dos encargos financeiros, juros, variações monetárias e cambiais, bem como das amortizações, incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, conforme previsto contratualmente.

As captações têm como finalidade principal o financiamento do capital de giro e investimentos da Companhia e de suas controladas.

Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Modalidade	Prazo de até	Controladora		Consolidado	
		30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Empréstimos CCB/NC (a)	23 m.	26.986	30.958	48.694	54.662
Desconto de duplicatas (b)	04 m.	91.558	87.340	288.788	326.518
Fomento (c)	24 m.	-	-	48.943	40.921
Câmbio (ACC/NCE/CCE) (d)	32 m.	74.833	78.576	86.867	84.605
Câmbio (CCE e 4131) (e)	29 m.	24.344	32.885	24.344	32.885
Arrendamento mercantil financeiro (f)	52 m.	1.016	1.287	2.326	2.919
		218.737	231.046	499.962	542.510
Passivo circulante		188.817	208.662	458.842	509.650
Passivo não circulante		29.920	22.384	41.120	32.860
		218.737	231.046	499.962	542.510

A taxa efetiva média dos empréstimos e financiamentos durante o período de 2026 na controladora, foi de CDI + 7,92% a.a. e no consolidado foi de CDI + 7,99% a.a.

A variação cambial de janeiro a junho de 2026 foi de -0,93%.

(a) Os empréstimos CCB (Cédula de Crédito Bancário) e NC (Nota de Crédito) estão garantidos por duplicatas, notas promissórias, penhor mercantil e aval.

(b) Os descontos de duplicatas têm como garantia duplicatas mercantis, notas promissórias e aval.

(c) O saldo de empréstimos na modalidade de fomentos está apresentado já líquido dos juros transcorrer, estão garantidos por NP e aval.

(d) As operações de adiantamento sobre contrato de câmbio (ACC), nota de crédito à exportação (NCE) e cédula de crédito à exportação (CCE), financiamentos vinculados a exportações garantidas por cambiais de mercadorias exportadas, duplicatas mercantis e aval.

(e) A Companhia mantém operações de swap de fluxo de caixa com o objetivo de proteção contra variações cambiais associadas às suas dívidas vinculadas à exportação (ACC e financiamentos contratados nos termos da Resolução nº 4.131 do Banco Central do Brasil). Por meio desses instrumentos, a exposição em moeda estrangeira é convertida, substancialmente, em exposição a taxas de juros em moeda local (CDI), acrescidas de spreads contratuais, garantidos por cambiais de mercadorias exportadas, duplicatas mercantis e aval.

As operações foram contratadas ao longo de 2025 e 2026, com vencimentos até agosto de 2028. Os contratos apresentam diferentes valores base, taxas de câmbio iniciais e condições financeiras, incluindo operações com taxas de câmbio iniciais entre aproximadamente R\$ 4,99 e R\$ 6,04 por dólar norte-americano e contratos com cláusulas de strike, inclusive próximas a R\$ 6,40/USD.

Nas operações de swap contratadas em 2025 e 2026, a Companhia converte substancialmente sua exposição em moeda estrangeira para exposição a taxas de juros em moeda local. Nos contratos de 2025, a ponta do Banco é referenciada à Taxa DI acrescida de spreads entre 6,00% e 8,50% ao ano, enquanto a ponta da Companhia é referenciada à Taxa DI acrescida de 5,75% ao ano. Já nas operações contratadas em 2026, com valor base de R\$ 10.006 e vencimentos até novembro de 2026, a ponta do

Notas Explicativas

banco com 100% do CDI acrescido de 5,00% ao ano, e a ponta da Companhia ao dólar norte-americano acrescido de 9,00% ao ano.

Em 30 de junho de 2026, o valor justo desses instrumentos financeiros derivativos correspondia a ativo de R\$ 505 e passivo de R\$ 291, reconhecidos no resultado do período.

(f) Os financiamentos de arrendamentos mercantis líquido dos juros transcorrer estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O saldo dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2026 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2027	15.645	24.339
2028	13.923	16.139
2029	352	563
2030	-	79
	29.920	41.120

19. Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

a) Passivos contingentes provisionados

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza cível, tributária e trabalhista, distribuídos em diversas instâncias. A Administração, com base nas informações dos seus assessores jurídicos, constituiu provisão para os riscos, cujas perdas foram avaliadas como prováveis. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Cível	2.426	9.625	2.426	9.626
Trabalhistas	5.030	3.106	5.762	3.437
	7.456	12.731	8.188	13.063
Depósitos judiciais cível e trabalhista	(1.075)	(8.201)	(1.186)	(8.254)
	6.381	4.530	7.002	4.809

Provisões cíveis: A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de desembolso futuro de recursos financeiros pela Companhia.

Provisões trabalhistas: A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de desembolso futuro de recursos financeiros pela Companhia.

b) Passivos contingentes não provisionados

A Companhia e suas controladas possuem ações que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado como possíveis, a seguir apresentadas:

Notas Explicativas

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
ICMS - glosa de créditos considerados de aproveitamento indevido	-	-	16.479	16.479
IRPJ CSLL - glosa utilização superior ao limite de 30% na incorporação	97.698	97.698	97.698	97.698
Outras contingências tributárias (a)	15.093	15.093	16.888	16.888
Contingências cíveis (b)	7.354	7.354	11.905	11.905
Contingências trabalhistas	8.942	7.869	9.498	8.341
	129.087	128.014	152.468	151.311

- a) Outras contingências tributárias: Autos de infração relacionados a temas em discussão diversos temos objeto de ação anulatória e impugnação administrativa, respectivamente.
- b) Outros processos cíveis: são processos de natureza cível que envolvem diferentes tipos de pedidos.

A administração considera que essas informações representam da melhor forma a exposição da Companhia a esse tipo de risco.

20. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos para refletir efeitos fiscais futuros atribuídos, e diferenças temporárias na controladora e suas controladas. A composição e movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do passivo diferido	31/12/25	no resultado	30/06/26
Reserva de reavaliação	(8.814)	133	(8.681)
Propriedade para investimento	(8.179)	-	(8.179)
Exclusões temporárias	1.403	489	1.892
Outras exclusões	(6.097)	-	(6.097)
	(21.687)	622	(21.065)
		Saldo ativo	1.887
		Saldo passivo	(22.952)
			(21.065)

Consolidado	Saldo em	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/25	no resultado	30/06/26
Reserva de reavaliação	(9.707)	143	(9.564)
Propriedade para investimento	(8.179)	-	(8.179)
Exclusões temporárias	623	1.332	1.955
Outras exclusões	(1.215)	480	(735)
	(18.478)	1.955	(16.523)
		Saldo ativo	2.203
		Saldo passivo	(18.726)
			(16.523)

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos registrado no passivo não circulante em 30 de junho de 2026 possui o seguinte cronograma de tributação:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2027	419	679
2028 em diante	22.533	18.047
Total	22.952	18.726

(b) O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais são demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/26</u>	<u>30/06/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>30/06/25</u>
Resultado antes do IR e CS	(23.272)	(13.674)	(24.487)	(14.314)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal	-	-	-	-
(Adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	3.985	5.905	-	-
Exclusão Incentivo Fiscal e Lei do Bem	-	-	(1.548)	(1.660)
Realização da reserva de reavaliação	391	400	391	400
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	6.000	3.604	26.033	17.799
Base de cálculo	(12.896)	(3.765)	389	2.225
30% compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	(20)
Base de cálculo	(12.896)	(3.765)	389	2.205
Imposto de renda 15%	-	-	(59)	(331)
Adicional de 10%	-	-	(26)	(208)
Contribuição social 9%	-	-	(35)	(198)
(-) Deduções - PAT	-	-	2	13
Total	-	-	(118)	(724)
Alíquota efetiva do imposto	0%	0%	0%	-5%
Realização de IRPJ e CSLL diferido	622	3.054	1.955	4.418
Imposto de renda e contribuição social	622	3.054	1.837	3.694

(*) No curso regular de suas atividades, a Companhia informa que, quanto aos valores apurados em decorrência de benefícios fiscais de ICMS, como a redução da base de cálculo, o diferimento, a isenção e a aplicação de alíquota reduzida, adota o tratamento previsto no art. 10 da Lei Complementar nº 160/17 e no art. 30 da Lei nº 12.973/14. Tais benefícios são classificados como reservas de incentivos fiscais e, portanto, não compõem a base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresentava prejuízo fiscal e base negativa de CSLL nos montantes de R\$ 345.470 na controladora e R\$ 491.141 no consolidado (R\$ 345.673 e R\$ 485.254, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025).

Considerando as alíquotas vigentes 15%, acrescida do adicional de 10% para o Imposto de Renda, e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) o valor estimado dos créditos tributários potenciais é de R\$ 117.466 para a controladora e R\$ 167.220 para o consolidado (R\$ 117.535 e R\$ 165.219, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025).

O reconhecimento desses ativos fiscais ocorrerá à medida que se torne provável a sua realização.

21. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social, no valor de R\$ 43.794 de 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, está dividido em 9.921.040 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária confere direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Notas Explicativas

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

ii. Recompra de ações (ações em tesouraria).

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

Reserva de reavaliação

Em 30 de junho de 2026, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 18.535 (R\$ 18.815 em 31 de dezembro de 2025) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido Companhia e suas controladas, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Movimentação da reserva de reavaliação:				
Reavaliação inicial	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(79.975)	(79.585)	(86.538)	(86.114)
Baixa ativo imobilizado	(34.351)	(34.351)	(55.367)	(55.367)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	25.497	25.887	28.092	28.516
Imposto de renda e contribuição social diferidos início	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	27.205	27.072	29.437	29.293
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.825	18.825
Estorno reserva de reavaliação	14.702	14.702	17.963	17.963
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.877	5.877	7.365	7.365
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.675)	(8.808)	(9.557)	(9.701)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	16.822	17.079	18.535	18.815
Reavaliação reflexa	1.713	1.736		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários 30/06/26	18.535	18.815		

Outros resultados abrangentes

Ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior e correção monetária por hiperinflação.

	30/06/26	30/06/25
Ajuste acumulado de conversão	(3.611)	(3.049)
Correção monetária por hiperinflação	(95)	228
	(3.706)	(2.821)

Ajustes de avaliação patrimonial

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o saldo de R\$ 15.877 corresponde aos ajustes de propriedade para investimentos avaliadas ao valor justo, líquidos de efeitos

Notas Explicativas

tributários da Companhia e suas controladas. Tais valores são reclassificados para o resultado do período quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

Reserva legal

Constituída a razão de 5% do lucro líquido, não excedendo 20% do capital social realizado termos do artigo 193 Lei nº 6.404/76.

Reserva de contingência

Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da administração, destinada para a Reserva para Contingências, nos termos do artigo 195 Lei nº 6.404/76.

Reserva de lucro a realizar

Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da Administração, destinada para Reserva de Lucros a Realizar nos termos do artigo 197 Lei nº 6.404/76.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais relacionados ao ICMS concedidos pelos Estados da Federação. Ao final de cada exercício a Administração, de acordo com a Lei Complementar nº 160/17 e a Lei nº 6.404/76, destina a parcela dos incentivos relacionados à dispensa do pagamento do ICMS.

Dividendo mínimo obrigatório

O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6 404/76 é destinado para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas com a ressalva prevista no parágrafo 4º e 5º do artigo 202 da Lei nº 6 404/76.

Reserva de investimento para capital de giro

Do saldo remanescente por proposta da Administração, pode destinar para Reserva de Investimento para Capital de Giro uma parcela em montante não superior a 60% do lucro líquido.

Reserva de retenção de lucros

Caso, após as destinações previstas, ainda haja saldo do lucro líquido do exercício, o Conselho de Administração poderá propor sua utilização na constituição de reservas de retenção de lucros, conforme disposto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

22. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 30 de junho de 2025 conforme o quadro abaixo:

	30/06/26	30/06/25
Resultado do período	(22.207)	(10.620)
Ações ordinárias	9.917.976	9.917.976
Resultado por ação ordinária	(2,2391)	(1,0708)

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a Companhia. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

Notas Explicativas

23. Receita de vendas de bens e serviços

As receitas da Companhia estão registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem em receber pelas mercadorias e produtos entregues ao cliente, conforme CPC47/IFRS15. A conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 está apresentada abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	218.488	212.626	634.881	628.825
Mercado externo	11.060	14.251	19.413	23.545
Ajuste a valor presente	-	(2.031)	-	(13.445)
Total da receita bruta	229.548	224.846	654.294	638.925
Imposto, devoluções e abatimento	(49.133)	(47.806)	(160.110)	(165.327)
Receita operacional líquida	180.415	177.040	494.184	473.598

24. Despesas por função e natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(156.334)	(154.886)	(298.207)	(303.110)
Despesas com vendas	(14.302)	(15.503)	(108.196)	(105.838)
Despesas administrativas e gerais	(11.274)	(12.914)	(29.307)	(30.239)
	(181.910)	(183.303)	(435.710)	(439.187)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25
Despesas por natureza				
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(78.966)	(79.499)	(196.142)	(202.496)
Despesas com pessoal	(64.793)	(64.083)	(117.559)	(112.370)
Fretes	(2.663)	(2.719)	(27.218)	(27.093)
Comissões	(4.924)	(5.632)	(24.844)	(25.390)
Conservação e manutenção	(6.145)	(6.932)	(9.108)	(9.851)
Depreciação e amortização	(4.097)	(4.207)	(7.681)	(7.849)
Energia elétrica	(3.912)	(3.770)	(4.522)	(4.283)
Honorários da administração	(2.853)	(2.289)	(5.470)	(4.761)
Aluguéis	(585)	(524)	(3.772)	(2.244)
Outras receitas ou despesas	(12.972)	(13.648)	(39.394)	(42.850)
	(181.910)	(183.303)	(435.710)	(439.187)

25. Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25
Outras receitas operacionais				
Créditos extemporâneos	2.707	3.085	7.813	6.770
Deságio na aquisição de precatórios	105	4.736	105	4.736
Acordo processo Eletrobrás	-	11.763	-	11.763
Outras receitas operacionais	2.463	1.541	2.633	1.886
	5.275	21.125	10.551	25.155
Outras despesas operacionais				
Despesas com ociosidade operacional	(1.691)	(1.877)	(1.921)	(2.266)
Outras despesas	(247)	(758)	(293)	(795)
	(1.938)	(2.635)	(2.214)	(3.061)
Total de outras receitas e despesas líquidas	3.337	18.490	8.337	22.094

Notas Explicativas

26. Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25
Receitas financeiras				
Receitas financeiras	95	646	490	1.150
Atualização de direitos creditórios	6.983	5.947	7.218	6.147
Ajuste a valor presente de cliente	-	1.863	-	13.345
	7.078	8.456	7.708	20.642
Despesas financeiras				
Despesas de giro, empréstimos e financiamentos	(12.630)	(10.222)	(69.515)	(61.967)
Variação cambial	(494)	(18)	778	(2.163)
	(13.124)	(10.240)	(68.737)	(64.130)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras (atualização passivo tributário)	(15.083)	(16.377)	(30.256)	(23.698)
Ajuste a valor presente de fornecedor	443	(1.834)	430	(3.633)
	(14.640)	(18.211)	(29.826)	(27.331)
Resultado financeiro líquido	(20.686)	(19.995)	(90.855)	(70.819)

27. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nas seguintes unidades: Personal Care & Cosmetics, Metal Fasteners, Food Service, Crafts, Pump Solutions. As atividades desenvolvidas estão descritas conforme na nota explicativa “1” Atividades desenvolvidas.

Resultado por unidade:

Saldo em 30/06/26	Personal Care & Cosmetics	Metal Fasteners	Food Service	Crafts	Pump Solutions	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	258.270	75.468	64.973	17.117	78.356	-	494.184
(-) CPV	(135.435)	(58.788)	(41.436)	(9.439)	(53.109)	-	(298.207)
Margem bruta	122.835	16.680	23.537	7.678	25.247	-	195.977
Despesas com vendas	(63.317)	(11.130)	(18.052)	(4.275)	(11.422)	-	(108.196)
Despesas administrativas/outras	(16.849)	(6.785)	(3.230)	(806)	(1.638)	8.338	(20.970)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(90.855)	(90.855)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	1.837	1.837
Resultado	42.669	(1.235)	2.255	2.597	12.187	(80.680)	(22.207)

Saldo em 30/06/25	Personal Care & Cosmetics	Metal Fasteners	Food Service	Crafts	Pump Solutions	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	258.309	69.526	64.793	18.408	62.562	-	473.598
(-) CPV	(148.608)	(56.672)	(43.478)	(11.003)	(43.349)	-	(303.110)
Margem bruta	109.701	12.854	21.315	7.405	19.213	-	170.488
Despesas com vendas	(60.567)	(12.102)	(18.561)	(4.589)	(10.019)	-	(105.838)
Despesas administrativas/outras	(17.936)	(6.781)	(3.212)	(803)	(1.507)	22.094	(8.145)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(70.819)	(70.819)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	3.694	3.694
Resultado	31.198	(6.029)	(458)	2.013	7.687	(45.031)	(10.620)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, quanto às características

Notas Explicativas

de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliações apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliações requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Valor justo versus valor contábil

Controladora e Consolidado

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Aplicação financeira	288	355	2.289	2.507
Ativo mantido para venda	30.535	30.535	30.535	30.535
Direitos Creditórios	219.822	212.498	227.204	219.634
Outros créditos	38.164	42.780	45.743	54.492
Propriedades para investimentos	17	17	768	768
Empréstimos e financiamentos	218.737	231.046	499.962	542.510

Custo amortizado	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Clientes	63.846	59.818	294.427	330.155
Créditos com partes relacionadas	1.331	7.384	2.966	6.517
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores curto e longo prazo	59.999	60.459	122.911	112.818

Devido ao ciclo financeiro, pressupõe-se que o valor justo de títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamento de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis

b. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito caso um cliente ou um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, corresponde principalmente aos recebíveis.

A Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, no que tange às instituições financeiras, a Companhia somente

Notas Explicativas

realiza operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes que os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, esses limites são revisados periodicamente. A Companhia não possui clientes que individualmente representem mais que 6% da carteira, exceto com suas partes relacionadas.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	786	1.488	4.424	5.436
Contas a receber de clientes	63.846	59.818	294.427	330.155
	64.632	61.306	298.851	335.591

Os saldos de clientes acima estão apresentados líquidos das perdas estimadas (nota 6).

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

Conta a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Mercado interno	43.370	34.111	286.618	317.884
Mercado externo	22.735	28.533	27.690	31.618
	66.105	62.644	314.308	349.502

ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros.

	Controladora			Consolidado		
	Valor Contábil	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor Contábil	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Fornecedores	59.999	58.889	1.110	122.911	121.800	1.111
Empréstimos e financiamentos	218.737	188.817	29.920	499.962	458.842	41.120
Posição em 30/06/26	278.736	247.706	31.030	622.873	580.642	42.231

iii. Risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros e risco cambial)

a. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros na Mundial e suas controlas eram:

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Em 30 de junho de 2026 os instrumentos financeiros de taxa fixa correspondem ao montante de R\$ 106.433 na controladora e R\$ 354.106 no consolidado, (31 de dezembro de 2025 R\$ 111.942 e R\$ 404.015, respectivamente).

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (ou reduzido, conforme o caso) o resultado do período de acordo com os montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, sejam mantidas constantes.

Considerando o montante em que a Companhia está exposta, em uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% dos indexadores dos juros, sendo essa uma variação, na avaliação da administração, considerada uma mudança razoavelmente possível nas taxas.

Nesta análise de um aumento ou redução nas taxas de juros representaria impacto positivo ou negativo no montante de R\$ 1.622 na controladora e R\$ 2.106 no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Passivos financeiros líquido	112.304	119.022	145.856	148.617
Instrumentos de taxa variável	Taxa provável			
Projeção CDI	14,44%		14,44%	
Projeção sobre passivo financeiro líquido	16.217		21.062	
	Redução de 10%	Aumento de 10%	Redução de 10%	Aumento de 10%
Variação CDI (-10%) (+10%)	13,00%	15,88%	13,00%	15,88%
Projeção sobre passivo financeiro líquido	14.595	17.838	18.955	23.168
Aumento ou redução	(1.622)	1.622	(2.106)	2.106

a. Risco de cambiais

A Companhia possui empréstimos e financiamentos de capital de giro não derivativos com taxas de juros pré-fixadas consistentes com as praticadas de mercado, importações e exportações predominantemente em dólar norte-americano. A Companhia gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Análise de sensibilidade câmbio:

Com o objetivo de avaliar a sensibilidade às variações cambiais a que a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, a Companhia apresenta, a seguir, a análise de sensibilidade de suas exposições ao risco cambial, considerando as possíveis variações nas taxas de câmbio e seus respectivos impactos nos resultados.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia encontra-se exposta principalmente às variações entre o Real (R\$) e o Dólar norte-americano (US\$). A exposição líquida, considerando os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, resultou em um efeito negativo de R\$ 3.367 na controlada e R\$ 1.211 no consolidado.

Notas Explicativas

Foi realizada uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de uma variação de $\pm 10\%$ na taxa de câmbio entre o Real e o Dólar. Na avaliação da Administração, essa variação representa uma mudança razoavelmente possível, considerando a oscilação observada do câmbio e as condições de mercado.

Nessa análise, caso o Real se aprecie ou deprecie em relação ao Dólar, o impacto estimado seria de um ganho ou perda líquida de aproximadamente R\$ 337 na controladora e R\$ 121 no consolidado.

A taxa de câmbio utilizada em 30 de junho de 2026 foi de US\$ 1,00 = R\$ 5,1766.

iv. Gestão de capital

Além do capital próprio, a Companhia também utiliza capital de terceiros para financiar as atividades operacionais, otimizando a estrutura de capital. O endividamento líquido reflete a exposição total das obrigações junto aos sistemas financeiros.

	Consolidado	
	30/06/26	31/12/25
Caixa equivalente de caixa	4.424	5.436
Empréstimos e financiamento	(499.962)	(542.510)
Endividamento líquido	(495.538)	(537.074)
Total do patrimônio líquido	(108.133)	(134.489)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (a)	458,3%	399,3%

(a) Índice relativo obtido pela divisão do caixa e endividamento líquido pelo patrimônio líquido.

29. Coberturas de seguros

A Companhia mantém apólices de seguros contratadas junto a seguradoras do país, definidas com base em orientação de especialistas, considerando a natureza e o valor dos riscos envolvidos. Em 30 de junho de 2026, a cobertura de seguros contratada pela Companhia era composta por R\$ 28.207 para responsabilidade civil e R\$ 89.419 para danos materiais.

Conselho de Administração

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Presidente
 Wilson Vieira de Britto – Vice-Presidente
 Marcelo Freitas Pereira – Conselheiro
 Lucilene Silva Prado – Conselheira
 Rodrigo Tamer – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente
 Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor e Diretor de Relações com Investidores
 Julio Cesar Camara – Diretor
 Luciano Daniel Nunes – Diretor

Ivanês Grison Souto
 TC-CRC-RS 084547/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Conselheiros e Diretores da
Mundial S.A. – Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mundial S.A. – Produtos e Consumo (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento técnico - CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a Norma brasileira NBC TG 21, com relação ao IAS 34 - Interim Financial Reporting, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Continuidade operacional

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 2, onde consta que, embora a Companhia tenha revertido a sua situação patrimonial para positiva em consequência do reconhecimento dos efeitos do parcelamento realizado junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN (“Transação Individual”), ficando com patrimônio líquido consolidado de R\$ 108.576 mil, ainda apresenta deficiência de capital de giro em 30 de junho de 2026. A Companhia menciona que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e divulga os planos da administração para cumprir suas obrigações de pagamento do passivo tributário e obrigações financeiras, divulgados nas notas explicativas nº 17 e nº 18. Assim sendo, o conjunto das demonstrações financeiras deve ser lido considerando esse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Debêntures a receber

Conforme descrito na nota explicativa nº 12, em 30 de junho de 2026 a Companhia possui debêntures perpétuas a receber da empresa relacionada Hercules S.A.- Fábrica de Talheres (Devedora) no montante de R\$ 324.582 mil, cuja realização depende da continuidade do atual plano de reestruturação implementado pela administração. Os valores estão demonstrados no ativo não circulante, com vencimento somente em caso de dissolução da emissora e estão garantidos pela marca “Hercules”, recebida em garantia na operação. Periodicamente a Companhia efetua a análise do valor recuperável (teste de recuperabilidade - “Impairment”) dessas debêntures e da remensuração do valor justo da marca Hercules recebida da devedora, que são suportadas por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas do mercado de atuação, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa, preparadas por empresa independente. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Passivo tributário – Transação Individual

Conforme descrito na nota explicativa nº 17.a à demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas firmaram acordo em 24 de fevereiro de 2023, de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos termos da Lei nº

13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, tendo por objeto o parcelamento de um conjunto de débitos fiscais relacionados no Acordo, os quais totalizam o montante de R\$ 277.196 mil (controladora) e de R\$ 320.923 mil (consolidado) em 30 de junho de 2026. O não cumprimento das regras estabelecidas nos Programas, pode resultar em uma possível exclusão dos parcelamentos, com consequente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multas definidos nas obrigações originais.

Atualmente, a Companhia vem cumprindo com as obrigações estabelecidas na referida Transação, entretanto, a liquidação total destes parcelamentos depende dos pagamentos futuros a serem realizados nos prazos pactuados para os próximos exercícios, de acordo com as medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus administradores, divulgadas na nota explicativa nº 2. Desta forma, não podemos afirmar neste momento que o saldo líquido apresentado nas demonstrações financeiras será liquidado pelos totais divulgados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34 - Interim Financial Reporting. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2026.

TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC RS nº 009308/F
CVM 12.220
Luiz Fernando Silva Soares
Contador – CRCRS nº 33.964

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Mundial S/A – Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026.

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 586/2017, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2026. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 14 de agosto de 2026.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Mundial S/A – Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 586/2017, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes pela TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S, relativo às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2026. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 14 de agosto de 2026.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor